



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
28 e 29/09/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Congresso de Sindicatos Empresariais terá delegação do RN – BLOG CARLOS SANTOS – Rio Grande do Sul – 28/09/2021
3. Comjol chega a zona sul de Natal – BZN NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 28/09/2021
4. Comjol chega a Zona Sul de Natal com a 5ª e maior loja do grupo com 9 mil m² – NOVO NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 28/09/2021
5. Comjol chega a Zona Sul de Natal com a 5ª e maior loja do grupo com 9 mil m² - BLOG GUSTAVO NEGREIROS – Rio Grande do Norte – 28/09/2021
6. A Casa é Sua (Coluna Rosalie Arruda) – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 29/09/2021
7. No Dia Mundial do Turismo, Galinhos (RN) começa caminhada para se tornar um território seguro e sustentável – PENSE NUMA NOTÍCIA – Rio Grande do Norte – 28/09/2021
8. No Dia Mundial do Turismo, Galinhos (RN) começa caminhada para se tornar um território seguro e sustentável – BLOG DE ASSIS – Rio Grande do Norte – 28/09/2021
9. No Dia Mundial do Turismo, Galinhos (RN) começa caminhada para se tornar um território seguro e sustentável – AGÊNCIA NE 9 – Rio Grande do Norte – 29/09/2021
10. Shows do “Natal em Natal” não terão atrações nacionais – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 29/09/2021
11. Shows do “Natal em Natal” não terão atrações nacionais – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 29/09/2021
12. Prefeito entrega hoje projeto do Plano Diretor – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 29/09/2021
13. Uso obrigatório de máscaras pode cair, confirma Governo – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 29/09/2021

14. Inadimplência das micro e pequenas empresas reduz 0,9% em agosto – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 29/09/2021
15. Geração de energia solar no País bate três recordes no mesmo dia – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 29/09/2021
16. Alta do diesel deve gerar atualização do piso de frete – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 29/09/2021
17. Bolsas caem com incertezas sobre a inflação e a recuperação pelo mundo – FOLHA – SÃO PAULO – 29/09/2021
18. Após 85 dias, Petrobras sobe preço do diesel em 8,9%; litro passa de R\$ 3 pela primeira vez – FOLHA – SÃO PAULO – 29/09/2021
19. Comprovante de vacinação já é exigido em 249 cidades do país – FOLHA – SÃO PAULO – 29/09/2021
20. Advogada aponta 'pacto' do governo por 'kit covid' – ESTADÃO – SÃO PAULO – 29/09/2021
21. BC indica ciclo mais longo de aumento dos juros e mercado já vê Selic em 9% – ESTADÃO – SÃO PAULO – 29/09/2021
22. Governo estuda prorrogar auxílio emergencial – O GLOBO – RIO DE JANEIRO – 29/09/2021
23. GRÁFICOS

RELATÓRIO

No clipping desta quarta-feira (29), uma notícia que menciona a Fecomércio trata sobre o Congresso de Sindicatos Empresariais. Entre esta quarta até o dia 1º de outubro, haverá uma delegação da Fecomércio em Bento Gonçalves (RS). A expectativa é que participem pelo menos 40 congressistas potiguares. O evento será voltado para Reuniões de Trabalho com Executivos, Comunicação e Jurídico.

A Comjol chegou à zona Sul de Natal. O novo empreendimento fica na Av. Roberto Freire e já está aberto ao público. Para a inauguração, foram convidados fornecedores, parceiros, colaboradores, clientes, lideranças empresariais e governamentais. Representando as entidades do setor do comércio, Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio, esteve no evento.

O Dia Mundial do Turismo aconteceu nesta segunda-feira (27). Para comemorar a data, a cidade de Galinhos iniciou o projeto “Galinhos – Território Seguro e Sustentável”, unindo várias secretarias do Governo do RN. O objetivo é realizar uma série de ações que visam gerar impactos positivos na saúde pública, sustentabilidade socioambiental e economia.

Na matéria “Shows do ‘Natal em Natal’ não terão atrações nacionais”, da Tribuna do Norte, um estudo da Fecomércio foi citado. Segundo a pesquisa do Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, a cada ano a movimentação econômica aumenta com os eventos natalinos. Em 2019, a Fecomércio apontou que as festividades do Natal em Natal movimentaram cerca de R\$ 38.833.504,99 na economia local em quase 50 dias de evento.

Nas manchetes potiguares, o prefeito Álvaro Dias entregará nesta quarta o projeto do Plano Diretor na Câmara. O prefeito disse que espera “celeridade” na análise e votação proposta pelos vereadores.

O uso obrigatório de máscaras pode cair. Essa confirmação veio da própria governadora Fátima Bezerra. A medida pode ser aplicada em dezembro, porém, dependerá da vacinação.

A inadimplência das micro e pequenas empresas reduziu 0,9% no mês de agosto. Segundo a Serasa, isso equivale a 5,33 milhões. O setor industrial e do comércio alavancaram a melhora do indicador, ambos com 1,0% de retração da inadimplência. Já o de serviços também apresentou queda, ainda que menor, de 0,7%. A geração de energia solar no País bateu três recordes no mesmo dia. Ela alcançou um pico de 3.626 MW, às 10h52, no Sistema Interligado Nacional (SIN), representando 4,7% da demanda do Brasil.

Nas manchetes nacionais, o destaque é a queda da bolsa nesta terça-feira (28). O Ibovespa recuou 3,05%, fechando a 110.123 pontos. Já o dólar, subiu 0,87% a R\$ 5,4260. O Banco Central indicou um ciclo mais longo de aumento relacionado aos juros, fazendo que o mercado possa ver a Selic em 9%.

Em 85 dias, a Petrobras aumentou o preço do diesel em 8,9%. O anúncio aconteceu nesta terça-feira (28). A partir da quarta (29), o litro custará R\$ 3,06, um aumento de 25 centavos em relação ao valor vigente até esta terça.

O governo está estudando prorrogar o auxílio emergencial. A ala política pressiona para que o benefício seja mantido até o mês de maio. Já a equipe econômica, prefere que o novo programa social esteja dentro do teto de gastos e com menor impacto fiscal no ano eleitoral.

O comprovante de vacinação está sendo exigido em 249 cidades do país. Não existe uma norma nacional, porém, cada município estabelece suas próprias regras. São 83 cidades do Sul, 60 do Nordeste, 58 do Sudeste, 25 do Centro-Oeste e 23 do Norte. O total equivale a 4,5% das cidades do país.

Durante a CPI da Covid, a advogada Bruna Morato, representante de médicos que denunciaram a Prevent Senior, apontou que o governo realizou um pacto por causa do kit covid. Um dos objetivos era validar o discurso do Planalto, sendo contrário ao isolamento social e ao lockdown.

– 28/09/2021

Link	http://blogcarlossantos.com.br/congresso-de-sindicatos-empresariais-tera-delegacao-do-rn/
------	---

Bento Gonçalves-RS

Terça-Feira - 28/09/2021 - 08:26h

Congresso de Sindicatos Empresariais terá delegação do RN



O 36º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais, que será realizado de 29 desse mês a 1º de outubro em Bento Gonçalves (RS), terá uma delegação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO/RN). A expectativa é de que participem do evento pelo menos 40 congressistas potiguares.

O presidente Marcelo Queiroz comanda esse grupo, que tem como um dos integrantes o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (SINDILOJAS), Michelson Frota.

O evento será voltado para Reuniões de Trabalho com Executivos, Comunicação e Jurídico.

São esperados mais de mil dirigentes sindicais, empresários, executivos, gestores do setor, assessores de comunicação e advogados para discutir a reorganização sindical, desafios e soluções do novo comércio, economia, gestão e negociações coletivas.

Um *talk show* sobre a reorganização sindical marcará as atividades do segundo dia do congresso, seguido pela palestra “O novo comércio - desafios e soluções” e pelas discussões das comissões técnicas sobre comércio em *shopping centers* e lojas de rua, comércio informar, feiras itinerantes, Lei Geral de Proteção de Dados, sustentabilidade financeira dos sindicatos, tecnologia a serviço dos sindicatos, futuro do varejo e comércio eletrônico.

No encerramento do congresso, haverá o painel Economia e Comércio no Brasil. A programação técnica será encerrada com uma oficina que reunirá seis *cases* em torno das negociações coletivas.

Comjol chega a zona sul de Natal

28 SET 2021



Inaugurada a quinta loja do grupo Comjol, na manhã desta terça-feira (28). A nova loja fica na av. Roberto Freire (antigo Armazém Pará) e já está aberta ao público. Para a inauguração os irmãos José e Sergio Lucena receberam fornecedores, parceiros, colaboradores, clientes, lideranças empresariais e governamentais para uma benção solene seguida de café da manhã.

Emocionado com mais esta conquista do grupo Comjol o diretor José Lucena, ressaltou que a chegada na Zona Sul de Natal ocorre com pé no chão mesmo num momento tão difícil como tem sido o da pandemia para empreender. "Quero aqui, neste momento de emoção homenagear meu pai Wellington Lucena, que nos deixou, mas está sempre presente no nosso dia-a-dia e foi o responsável pelo início de tudo. E ressaltar o sonho e a realização do meu irmão Sérgio Lucena. Foi dele a ideia inicial, o trabalho e a conquista desta 5ª loja da Comjol", salientou.

Agradecendo as palavras do irmão, Sérgio Lucena, disse que a vontade de acertar supera tudo. "É neste sentido que imaginamos e estamos trabalhando para uma nova era na Comjol. Respondendo rápido, com solidez e demonstrando que estamos prontos para o novo cenário", disse Sérgio Lucena acrescentando que a Comjol pode ser melhor sem perder sua essência que é a simplicidade, ter o que o cliente procura e vender sempre pelo menor preço possível.

Representado a governadora Fátima Bezerra (PT) participaram do evento de abertura o secretário chefe da casa civil, Raimundo Alves, e o secretário estadual da Tributação, Carlos Eduardo Xavier. Representando o prefeito de Natal, Álvaro Dias (PSDB), participou Fernando Fernandes, secretário municipal de Turismo. Marcelo Queiroz, presidente da **Fecomércio**/RN, representou as entidades do setor do comércio.

O padre Francisco de Assis Mota realizou a benção aos presentes e ressaltou a família, união e força de vontade, valores que para padre Mota estão presentes no grupo Comjol. Em sua palavra padre Mota, evocou o evangelho de Mateus Capítulo 7. "A casa construída sobre a rocha, que em determinado trecho ressalta: Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as põe em prática, é como um homem prudente, que construiu sua casa sobre a rocha. Assim é a história da Comjol", disse.

Mais

A nova unidade Comjol conta com 9.000 m² de área total, 3.000m² de área de vendas, além de 10 lojas comerciais e de serviço, sendo a maior da empresa com os mais diversos materiais de construção, acabamento e produtos para o lar.

Uma empresa potiguar que há 90 anos gera empregos e contribui para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, a Comjol agora tem cinco lojas estrategicamente localizadas em Natal e Parnamirim. A Comjol tem um jeito de proximidade, flexível e confiável de fazer negócios que já a levou à liderança do mercado potiguar. A nova loja conta com 80 colaboradores diretos e terá o seguinte horário de funcionamento: De segunda a sexta-feira das 07h30 às 19h; aos sábados das 08h às 18h e aos domingos das 08h às 14h.

Tendo o maior estoque da cidade quando se fala de material de construção; a Comjol tem o seu centro de distribuição na BR-101, numa área de 40 mil m² que abastece as cinco lojas do grupo. Destaque principalmente para pisos, revestimentos e tintas. No ponto de venda, significa baixíssimo índice de ruptura de estoque, ou seja, o cliente encontra o que está procurando.

Um sonho iniciado em 1930 no armazém do senhor José Lucena, em Nova Cruz (RN) que na década de 40 foi transformado em Natal através da Comercial José Lucena, nos anos 80 consolidado na Comjol nas mãos do filho Wellington Lucena e, agora, os netos José e Sérgio Lucena dão novos contornos para novas conquistas, mas sempre mantendo a missão de oferecer, de forma amigável e próxima, o maior estoque em materiais para construção e acabamento do mercado, praticando sempre o menor preço possível.

Grande do Norte – 28/09/2021

Link	https://www.novonoticias.com.br/comjol-chega-a-zona-sul-de-natal-com-a-5a-e-maior-loja-do-grupo-com-9-mil-m%^{c2}%^{b2}/
------	---

Comjol chega a Zona Sul de Natal com a 5ª e maior loja do grupo com 9 mil m²

A nova loja fica na av. Roberto Freire (antigo Armazém Pará) e já está aberta ao público desde às 13h

Por NOVO Notícias
setembro 28, 2021, 16h43



Comjol chega a Zona Sul de Natal com a 5ª e maior loja do grupo com 9 mil m² – Foto: Divulgação

Inaugurada a quinta loja do grupo Comjol, na manhã desta terça-feira (28). A nova loja fica na av. Roberto Freire (antigo Armazém Pará) e já está aberta ao público desde às 13h. Para a inauguração os irmãos José e Sergio Lucena receberam fornecedores, parceiros, colaboradores, clientes, lideranças empresariais e governamentais para uma benção solene seguida de café da manhã.

Emocionado com mais esta conquista do grupo Comjol o diretor José Lucena, ressaltou que a chegada na Zona Sul de Natal ocorre com pé no chão mesmo num momento tão difícil como tem sido o da pandemia para empreender. “Quero aqui, neste momento de emoção homenagear meu pai Wellington Lucena, que nos deixou, mas está sempre presente no nosso dia-a-dia e foi o responsável pelo início de tudo. E ressaltar o sonho e a realização do meu irmão Sérgio Lucena. Foi dele a ideia inicial, o trabalho e a conquista desta 5ª loja da Comjol”, salientou.

Agradecendo as palavras do irmão, Sérgio Lucena, disse que a vontade de acertar supera tudo. “É neste sentido que imaginamos e estamos trabalhando para uma nova era na Comjol. Respondendo rápido, com solidez e demonstrando que estamos prontos para o novo cenário”, disse Sérgio Lucena acrescentando que a Comjol pode ser melhor sem perder sua essência que é a simplicidade, ter o que o cliente procura e vender sempre pelo menor preço possível.

Representado a governadora Fátima Bezerra (PT) participaram do evento de abertura o secretário chefe da casa civil, Raimundo Alves, e o secretário estadual da Tributação, Carlos Eduardo Xavier. Representando o prefeito de Natal, Álvaro Dias (PSDB), participou Fernando Fernandes, secretário municipal de Turismo. Marcelo Queiroz, presidente da **Fecomércio**/RN, representou as entidades do setor do comércio.

O padre Francisco de Assis Mota realizou a benção aos presentes e ressaltou a família, união e força de vontade, valores que para padre Mota estão presentes no grupo Comjol. Em sua palavra padre Mota, evocou o evangelho de Mateus Capítulo 7. “A casa construída sobre a rocha, que em determinado trecho resalta: Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as põe em prática, é como um homem prudente, que construiu sua casa sobre a rocha. Assim é a história da Comjol”, disse.

SOBRE A 5ª LOJA -

A nova unidade Comjol conta com 9.000 m² de área total, 3.000m² de área de vendas, além de 10 lojas comerciais e de serviço, sendo a maior da empresa com os mais diversos materiais de construção, acabamento e produtos para o lar.

Uma empresa potiguar que há 90 anos gera empregos e contribui para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, a Comjol agora tem cinco lojas estrategicamente localizadas em Natal e Parnamirim. A Comjol tem um jeito de proximidade, flexível e confiável de fazer negócios que já a levou à liderança do mercado potiguar. A nova loja conta com 80 colaboradores diretos e terá o seguinte horário de funcionamento: De segunda a sexta-feira das 07h30 às 19h; aos sábados das 08h às 18h e aos domingos das 08h às 14h.

Tendo o maior estoque da cidade quando se fala de material de construção; a Comjol tem o seu centro de distribuição na BR-101, numa área de 40 mil m² que abastece as cinco lojas do grupo. Destaque principalmente para pisos, revestimentos e tintas. No ponto de venda, significa baixíssimo índice de ruptura de estoque, ou seja, o cliente encontra o que está procurando.

Um sonho iniciado em 1930 no armazém do senhor José Lucena, em Nova Cruz (RN) que na década de 40 foi transformado em Natal através da Comercial José Lucena, nos anos 80 consolidado na Comjol nas mãos do filho Wellington Lucena e, agora, os netos José e Sérgio Lucena dão novos contornos para novas conquistas, mas sempre mantendo a missão de oferecer, de forma amigável e próxima, o maior estoque em materiais para construção e acabamento do mercado, praticando sempre o menor preço possível.

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2021/09/28/comjol-chega-a-zona-sul-de-natal-com-a-5a-e-maior-loja-do-grupo-com-9-mil-m2
------	---

Comjol chega a Zona Sul de Natal com a 5ª e maior loja do grupo com 9 mil m²

28/09/2021 às 19:55



Inaugurada a quinta loja do grupo Comjol, na manhã desta terça-feira (28). A nova loja fica na av. Roberto Freire (antigo Armazém Pará) e já está aberta ao público desde às 13h. Para a inauguração os irmãos José e Sérgio Lucena receberam fornecedores, parceiros, colaboradores, clientes, lideranças empresariais e governamentais para uma benção solene seguida de café da manhã.

> Câmara aprova PL que prorroga incentivos fiscais a estados e ao DF

> Natal recebe certificado do MDR por boas práticas em proteção e defesa civil

Emocionado com mais esta conquista do grupo Comjol o diretor José Lucena, ressaltou que a chegada na Zona Sul de Natal ocorre com pé no chão mesmo num momento tão difícil como tem sido o da pandemia para empreender. "Quero aqui, neste momento de emoção homenagear meu pai Wellington Lucena, que nos deixou, mas está sempre presente no nosso dia-a-dia e foi o responsável pelo início de tudo. E ressaltar o sonho e a realização do meu irmão Sérgio Lucena. Foi dele a ideia inicial, o trabalho e a conquista desta 5ª loja da Comjol", salientou.

Agradecendo as palavras do irmão, Sérgio Lucena, disse que a vontade de acertar supera tudo. "É neste sentido que imaginamos e estamos trabalhando para uma nova era na Comjol. Respondendo rápido, com solidez e demonstrando que estamos prontos para o novo cenário", disse Sérgio Lucena acrescentando que a Comjol pode ser melhor sem perder sua essência que é a simplicidade, ter o que o cliente procura e vender sempre pelo menor preço possível.

Representado a governadora Fátima Bezerra (PT) participaram do evento de abertura o secretário chefe da casa civil, Raimundo Alves, e o secretário estadual da Tributação, Carlos Eduardo Xavier. Representando o prefeito de Natal, Álvaro Dias (PSDB), participou Fernando Fernandes, secretário municipal de Turismo. Marcelo Queiroz, presidente da **Fecomércio**/RN, representou as entidades do setor do comércio.

O padre Francisco de Assis Mota realizou a bênção aos presentes e ressaltou a família, união e força de vontade, valores que para padre Mota estão presentes no grupo Comjol. Em sua palavra padre Mota, evocou o evangelho de Mateus Capítulo 7. "A casa construída sobre a rocha, que em determinado trecho ressalta: Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as põe em prática, é como um homem prudente, que construiu sua casa sobre a rocha. Assim é a história da Comjol", disse.

SOBRE 5ª LOJA- A nova unidade Comjol conta com 9.000 m² de área total, 3.000m² de área de vendas, além de 10 lojas comerciais e de serviço, sendo a maior da empresa com os mais diversos materiais de construção, acabamento e produtos para o lar.

Uma empresa potiguar que há 90 anos gera empregos e contribui para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, a Comjol agora tem cinco lojas estrategicamente localizadas em Natal e Parnamirim. A Comjol tem um jeito de proximidade, flexível e confiável de fazer negócios que já a levou à liderança do mercado potiguar. A nova loja conta com 80 colaboradores diretos e terá o seguinte horário de funcionamento: De segunda a sexta-feira das 07h30 às 19h; aos sábados das 08h às 18h e aos domingos das 08h às 14h.

Tendo o maior estoque da cidade quando se fala de material de construção; a Comjol tem o seu centro de distribuição na BR-101, numa área de 40 mil m² que abastece as cinco lojas do grupo. Destaque principalmente para pisos, revestimentos e tintas. No ponto de venda, significa baixíssimo índice de ruptura de estoque, ou seja, o cliente encontra o que está procurando.

Um sonho iniciado em 1930 no armazém do senhor José Lucena, em Nova Cruz (RN) que na década de 40 foi transformado em Natal através da Comercial José Lucena, nos anos 80 consolidado na Comjol nas mãos do filho Wellington Lucena e, agora, os netos José e Sérgio Lucena dão novos contornos para novas conquistas, mas sempre mantendo a missão de oferecer, de forma amigável e próxima, o maior estoque em materiais para construção e acabamento do mercado, praticando sempre o menor preço possível.

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/deserta/521814
------	---

A Casa é Sua

A Comjol já está funcionando na Av. Roberto Freire (antigo Armazém Pará). A empresa tem o seu centro de distribuição na BR-101, numa área de 40 mil m² que abastece as cinco lojas do grupo. No corta fita, presença do secretário de Tributação Cadu Xavier e Raimundo Alves, Casa Civil. Secretário municipal Fernando Fernandes fez as vezes da Prefeitura do Natal. Marcelo Queiroz, presidente da **Fecomércio**/RN, representou as entidades do setor empresarial.

A Casa é Sua



A Comjol já está funcionando na Av. Roberto Freire (antigo Armazém Pará). A empresa tem o seu centro de distribuição na BR-101, numa área de 40 mil m² que abastece as cinco lojas do grupo. No corta fita, presença do secretário de Tributação Cadu Xavier e Raimundo Alves, Casa Civil. Secretário municipal Fernando Fernandes fez as vezes da Prefeitura do Natal. Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio/RN, representou as entidades do setor empresarial.

No Dia Mundial do Turismo, Galinhos (RN) começa caminhada para se tornar um território seguro e sustentável – PENSE NUMA NOTÍCIA – Rio Grande do Norte – 28/09/2021

Link	https://pensenumanoticia.com.br/no-dia-mundial-do-turismo-galinhos-rn-comeca-caminhada-para-se-tornar-um-territorio-seguro-e-sustentavel/
------	---

28

set

Por Redação  Cotidiano, Destaques  Postado às 19:13h

Primeira ação local do projeto "Galinhos – Território Seguro e Sustentável" levou várias ações integradas entre as secretarias estaduais para destino turístico do litoral norte.



ASSECOM-RN

O Dia Mundial do Turismo, que aconteceu nesta segunda, 27, foi uma data especial para a cidade de Galinhos, destino turístico localizado a 160 km da capital potiguar. A data marcou a abertura local de um projeto que pode ajudar a transformar a realidade do turismo daquela comunidade. Trata-se de "Galinhos – Território Seguro e Sustentável" projeto que uniu várias secretarias do governo do Rio Grande do Norte, levando para a cidade do litoral norte uma série de ações que visam gerar impactos positivos em três eixos principais: saúde pública, sustentabilidade socioambiental e economia.

Durante todo o dia, estiveram no destino turístico equipes técnicas da Secretaria de Turismo (Setur/RN) Secretaria Estadual de Saúde (Sesap), Secretaria de Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas), Secretaria da Agricultura da Pecuária e da Pesca (SAPE), Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), Secretaria do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (SEDRAF) e a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur). As atividades de lançamento na comunidade contaram com o apoio para a realização da prefeitura de Galinhos, através de sua secretaria municipal de Turismo.

Na solenidade de abertura do projeto, a secretária Ana Maria da Costa lembrou que "Galinhos – Território Seguro e Sustentável" demonstra, na prática, que o potencial da cidade é percebido pelo governo do Rio Grande do Norte, e que é intuito da administração estadual ajudar a transformar a cidade em um modelo de desenvolvimento sustentável no turismo.

"Queremos construir aqui a ideia de desenvolvimento sustentável, onde temos garantias econômicas para a sobrevivência das comunidades, mas também a preservação dos recursos naturais que atraem cada vez mais turistas para este paraíso potiguar. Transformar Galinhos em um destino seguro e sustentável é um plano completamente possível, e tenho certeza que a cidade poderá servir de modelo para o resto do Brasil nessa temática", afirmou Ana Maria da Costa.

Com este projeto piloto, a secretaria de Turismo quer apoiar a capacitação permanente da comunidade. Ajudando a desenvolver o turismo de base comunitária, pensando junto com os atores locais do turismo novas experiências de roteiros, além de ações de formação em empreendedorismo. O foco do projeto é o fortalecimento das atividades que compõem toda a cadeia do turismo local, como pescadores, artesãos, agricultores familiares, empresários, barqueiros, bugueiros e charreteiros.

A subsecretária de Política e Gestão Turística, Solange Portela, fez a apresentação do projeto para a comunidade que lotou o plenário da Câmara Municipal de Galinhos. Solange falou dos três eixos do projeto e apresentou as principais ações pensadas, sempre ressaltando a importância do apoio e envolvimento da comunidade para o sucesso da iniciativa.

"O projeto só vai funcionar se toda a comunidade e cadeia produtiva do turismo quiserem a sua implantação. O sucesso dele depende da integração entre o poder público municipal e estadual, a comunidade e os empresários. Um dos grandes desafios é a implantação da disciplina de turismo nas escolas, para que Galinhos desenvolva essa consciência turística e ambiental. Além disso, é preciso solucionar gargalos de desenvolvimento, como é o caso do lixo, desde a coleta até a destinação final. Sabemos que isso é no longo prazo, mas são ações do tipo que apoiam a construção da atividade turística de forma segura e sustentável", analisou Solange.

A secretária da Sethas, Iris Maria, também participou do dia de atividades em Galinhos. Ela deu ênfase para a troca de experiência entre os técnicos da Sethas e a comunidade, visando o fortalecimento da assistência social e do trabalho dos artesãos na localidade.

"A Sethas veio para Galinhos para contribuir, via Programa Estadual de Artesanato, com a qualificação do artesanato local, inserindo os artesãos da cidade em espaços nacionais, feiras, mas principalmente fortalecendo a identidade local desse artesão. Ao mesmo tempo, também atuamos aqui para apoiar o sistema local de assistência social. Consideramos esse projeto extremamente importante por fortalecer o território onde vivem as pessoas, mas também construindo uma casa sustentável para quem visita Galinhos", concluiu Íris.

O lançamento do projeto trouxe para a comunidade uma grande oferta de serviços. No eixo de saúde pública, um dos pilares do projeto, a Sesap realizou diversas ações do programa "RN+Saudável". A comunidade recebeu orientações em saúde preventiva, teve acesso a oferta de vacinas para a Covid 19 e H1N1, além de realizar testagem para Covid e para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). A equipe realizou ainda um intercâmbio de experiências com os agentes locais de saúde da prefeitura de Galinhos.

"A Sesap está trazendo para o município o programa "RN+saudável", um programa que quer cuidar da população, orientando os trabalhadores e gestores para que possamos superar problemas que têm impacto na saúde pública. Nesse projeto, vamos buscar uma construção focada na mudança de hábitos, rompendo com o perfil epidemiológico, melhorando a qualidade de vida, a saúde mental, fazendo com que as pessoas vivam com mais dignidade e respeito", afirmou Tereza Freire, coordenadora de Políticas Intersetoriais e Promoção à Saúde da Sesap/RN.

Na praça central, a comunidade também encontrava a tenda da Emprotur; Lá articuladores do turismo local trocavam ideias sobre promoção turística. A Setur/RN também fez ações de divulgação sobre o Cadastur para toda a cadeia local do turismo durante o evento.

"Essa multidisciplinaridade das ações é muito importante para que as pessoas entendam que não é só turismo, não é só saúde, é uma junção de vários eixos que de fato vão fazer o município se tornar um destino seguro e sustentável. Para nós, da prefeitura municipal, é de grande valia receber o corpo técnico do governo do Estado para ajudar o nosso município a se desenvolver." afirmou Saulo Leão, secretário municipal de Turismo ao avaliar as ações do projeto.

Reuniões

Ser sustentável significa pensar e realizar, coletivamente, ações que integrem meio ambiente, sociedade e desenvolvimento econômico. Foi esse o conceito que guiou uma série de reuniões realizadas durante o lançamento local do projeto Galinhos – Território Seguro e Sustentável.

Dentro da Câmara Municipal, após a abertura, aconteceu uma roda de conversa sobre Turismo, Trabalho e Sustentabilidade. O espaço foi mediado por Rosângela Moreno, coordenadora de Articulação e Ordenamento da secretaria estadual de Turismo, e contou com uma boa participação do público.

Na oportunidade, a equipe técnica da Sethas falou sobre base conceitual do artesanato brasileiro e sobre noções de economia criativa, já o corpo técnico do Idema explicou conceitos de sustentabilidade para a comunidade, e o representante do SENAC/RN, Marcelo Milito, falou sobre a importância do turismo de base comunitária para o desenvolvimento local de Galinhos.

“Ficamos muito felizes com as pessoas abrindo seu coração, falando da realidade da comunidade, se emocionando. Demonstrando seu interesse de construir um futuro sustentável para Galinhos”, disse Rosângela ao avaliar a participação da comunidade na roda de conversa.

Ao mesmo tempo, acontecia uma reunião entre os técnicos das secretarias estaduais presentes e membros da gestão municipal para a apresentação de ideias e sugestão de demandas para o município.

Durante a reunião, a Sedraf sugeriu a realização de uma feira de produtos agrícolas em Galinhos. Já a SAPE quer desenvolver o projeto Velas ao Vento com a colônia de pescadores. O Idema focou na questão da retirada de lixo da península onde localiza-se a cidade, um dos principais problemas da comunidade.

Os técnicos fizeram visita à futura área da estação de transbordo do lixo, e irão estudar revisão de processos de licenciamentos eólicos da região. Isso pode apoiar a comunidade a garantir, pelas eólicas, contrapartidas como a estação de transbordo do lixo, ajudando a zerar o problema dos lixões na cidade.

Quanto ao turismo, a Setur/RN solicitou um prédio para que os artesãos locais possam expor seus trabalhos. Além disso, solicitou a expedição de um decreto que leve a disciplina de turismo e educação ambiental para as escolas municipais. Na reunião, a Prefeitura de Galinhos também apresentou demandas aos órgãos estaduais, dentre elas a solicitação de uma nova viatura policial para a cidade.

Ainda na parte da tarde, o corpo técnico da Setur/RN apresentou, para os secretários municipais de Educação e de Meio Ambiente, a ideia de incluir, no currículo escolar, disciplinas voltadas para o turismo e para educação ambiental.

Fechando a agenda de reuniões, a secretária Ana Maria da Costa e o secretário municipal de Turismo, Saulo Leão, se encontraram com o trade turístico de Galinhos para escutar demandas do setor. Um dos principais focos de reclamação foi a destinação do lixo da comunidade, muitas ideias foram sugeridas pelos participantes, e elas serão acompanhadas pelas equipes nas próximas etapas do projeto.

Aula show .

O sol caía em Galinhos, formando um cenário natural bonito para a realização, em espaço aberto, de uma aula show de gastronomia. Voltada para os membros da cadeia local de restaurantes e pousadas, a ação foi oferecida pelo Senac e pelo Hotel Escola Barreira Roxa. O chef Thiago Gomes ensinou a fazer um “Fideuá – do Mangue ao Mar”, versão adaptada da Paella espanhola. As equipes de restaurantes locais puderam colocar a mão na massa e acompanhar todas as etapas de preparação do prato. A aula também teve troca de informações entre o chef e os membros da comunidade. Um verdadeiro show de conhecimento, cores e sabores.

“Como moradora de Galinhos, avalio esse projeto como um marco para a cidade. Todas as ações foram muito legais. Ver a junção de vários setores é algo que vai fazer diferença. Esse é um momento de crescimento para Galinhos”, avaliou Lany Souza, chefe de cozinha que participou da aula show e de várias atividades durante a abertura do projeto.

Terminando o dia de muitas atividades do projeto “Galinhos – Território Seguro e Sustentável”, Ana Maria da Costa e Saulo Leão realizaram a abertura do curso de Turismo de Base Comunitária, ofertado de maneira gratuita pela Setur/RN para a comunidade. O curso tem duração de 80h, e é ministrado pelo Senac/RN, contratado pela secretaria para realizar formações sobre turismo em Galinhos e outras 24 cidades potiguares.

No Dia Mundial do Turismo, Galinhos (RN) começa caminhada para se tornar um território seguro e sustentável – BLOG DE ASSIS – Rio Grande do Norte – 28/09/2021

Link	https://blogdeassis.com.br/2021/no-dia-mundial-do-turismo-galinhos-rn-comeca-caminhada-para-se-tornar-um-territorio-seguro-e-sustentavel/234288/
------	---

No Dia Mundial do Turismo, Galinhos (RN) começa caminhada para se tornar um território seguro e sustentável



O Dia Mundial do Turismo, que aconteceu nesta segunda, 27, foi uma data especial para a cidade de Galinhos, destino turístico localizado a 160 km da capital potiguar. A data marcou a abertura local de um projeto que pode ajudar a transformar a realidade do turismo daquela comunidade. Trata-se de “Galinhos – Território Seguro e Sustentável” projeto que uniu várias secretarias do governo do Rio Grande do Norte, levando para a cidade do litoral norte uma série de ações que visam gerar impactos positivos em três eixos principais: saúde pública, sustentabilidade socioambiental e economia.

Durante todo o dia, estiveram no destino turístico equipes técnicas da Secretaria de Turismo (Setur/RN) Secretaria Estadual de Saúde (Sesap), Secretaria de Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas), Secretaria da Agricultura da Pecuária e da Pesca (SAPE), Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), Secretaria do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (SEDRAF) e a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur). As atividades de lançamento na comunidade contaram com o apoio para a realização da prefeitura de Galinhos, através de sua secretaria municipal de Turismo.

Na solenidade de abertura do projeto, a secretária Ana Maria da Costa lembrou que “Galinhos – Território Seguro e Sustentável” demonstra, na prática, que o potencial da cidade é percebido pelo governo do Rio Grande do Norte, e que é intuito da administração estadual ajudar a transformar a cidade em um modelo de desenvolvimento sustentável no turismo.

“Queremos construir aqui a ideia de desenvolvimento sustentável, onde temos garantias econômicas para a sobrevivência das comunidades, mas também a preservação dos recursos naturais que atraem cada vez mais turistas para este paraíso potiguar. Transformar Galinhos em um destino seguro e sustentável é um plano completamente possível, e tenho certeza que a cidade poderá servir de modelo para o resto do Brasil nessa temática”, afirmou Ana Maria da Costa.

Com este projeto piloto, a secretaria de Turismo quer apoiar a capacitação permanente da comunidade. Ajudando a desenvolver o turismo de base comunitária, pensando junto com os atores locais do turismo novas experiências de roteiros, além de ações de formação em empreendedorismo. O foco do projeto é o fortalecimento das atividades que compõem toda a cadeia do turismo local, como pescadores, artesãos, agricultores familiares, empresários, barqueiros, buggeiros e charreteiros.

A subsecretária de Política e Gestão Turística, Solange Portela, fez a apresentação do projeto para a comunidade que lotou o plenário da Câmara Municipal de Galinhos. Solange falou dos três eixos do projeto e apresentou as principais ações pensadas, sempre ressaltando a importância do apoio e envolvimento da comunidade para o sucesso da iniciativa.

“O projeto só vai funcionar se toda a comunidade e cadeia produtiva do turismo quiserem a sua implantação. O sucesso dele depende da integração entre o poder público municipal e estadual, a comunidade e os empresários. Um dos grandes desafios é a implantação da disciplina de turismo nas escolas, para que Galinhos desenvolva essa consciência turística e ambiental. Além disso, é preciso solucionar gargalos de desenvolvimento, como é o caso do lixo, desde a coleta até a destinação final. Sabemos que isso é no longo prazo, mas são ações do tipo que apoiam a construção da atividade turística de forma segura e sustentável”, analisou Solange.

A secretária da Sethas, Iris Maria, também participou do dia de atividades em Galinhos. Ela deu ênfase para a troca de experiência entre os técnicos da Sethas e a comunidade, visando o fortalecimento da assistência social e do trabalho dos artesãos na localidade.

“A Sethas veio para Galinhos para contribuir, via Programa Estadual de Artesanato, com a qualificação do artesanato local, inserindo os artesãos da cidade em espaços nacionais, feiras, mas principalmente fortalecendo a identidade local desse artesão. Ao mesmo tempo, também atuamos aqui para apoiar o sistema local de assistência social. Consideramos esse projeto extremamente importante por fortalecer o território onde vivem as pessoas, mas também construindo uma casa sustentável para quem visita Galinhos”, concluiu Íris.

O lançamento do projeto trouxe para a comunidade uma grande oferta de serviços. No eixo de saúde pública, um dos pilares do projeto, a Sesap realizou diversas ações do programa “RN+Saudável”. A comunidade recebeu orientações em saúde preventiva, teve acesso a oferta de vacinas para a Covid 19 e H1N1, além de realizar testagem para Covid e para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST’s). A equipe realizou ainda um intercâmbio de experiências com os agentes locais de saúde da prefeitura de Galinhos.

“A Sesap está trazendo para o município o programa “RN+saudável”, um programa que quer cuidar da população, orientando os trabalhadores e gestores para que possamos superar problemas que têm impacto na saúde pública. Nesse projeto, vamos buscar uma construção focada na mudança de hábitos, rompendo com o perfil epidemiológico, melhorando a qualidade de vida, a saúde mental, fazendo com que as pessoas vivam com mais dignidade e respeito”, afirmou Tereza Freire, coordenadora de Políticas Intersetoriais e Promoção à Saúde da Sesap/RN.

Na praça central, a comunidade também encontrava a tenda da Emprotur; Lá articuladores do turismo local trocavam ideias sobre promoção turística. A Setur/RN também fez ações de divulgação sobre o Cadastur para toda a cadeia local do turismo durante o evento.

“Essa multidisciplinaridade das ações é muito importante para que as pessoas entendam que não é só turismo, não é só saúde, é uma junção de vários eixos que de fato vão fazer o município se tornar um destino seguro e sustentável. Para nós, da prefeitura municipal, é de grande valia receber o corpo técnico do governo do Estado para ajudar o nosso município a se desenvolver.” afirmou Saulo Leão, secretário municipal de Turismo ao avaliar as ações do projeto.

Reuniões

Ser sustentável significa pensar e realizar, coletivamente, ações que integrem meio ambiente, sociedade e desenvolvimento econômico. Foi esse o conceito que guiou uma série de reuniões realizadas durante o lançamento local do projeto Galinhos – Território Seguro e Sustentável.

Dentro da Câmara Municipal, após a abertura, aconteceu uma roda de conversa sobre Turismo, Trabalho e Sustentabilidade. O espaço foi mediado por Rosângela Moreno, coordenadora de Articulação e Ordenamento da secretaria estadual de Turismo, e contou com uma boa participação do público.

Na oportunidade, a equipe técnica da Sethas falou sobre base conceitual do artesanato brasileiro e sobre noções de economia criativa, já o corpo técnico do Idema explicou conceitos de sustentabilidade para a comunidade, e o representante do SENAC/RN, Marcelo Milito, falou sobre a importância do turismo de base comunitária para o desenvolvimento local de Galinhos.

“Ficamos muito felizes com as pessoas abrindo seu coração, falando da realidade da comunidade, se emocionando. Demonstrando seu interesse de construir um futuro sustentável para Galinhos”, disse Rosângela ao avaliar a participação da comunidade na roda de conversa.

Ao mesmo tempo, acontecia uma reunião entre os técnicos das secretarias estaduais presentes e membros da gestão municipal para a apresentação de ideias e sugestão de demandas para o município. Durante a reunião, a Sedraf sugeriu a realização de uma feira de produtos agrícolas em Galinhos. Já a SAPE quer desenvolver o projeto Velas ao Vento com a colônia de pescadores. O Idema focou na questão da retirada de lixo da península onde localiza-se a cidade, um dos principais problemas da comunidade.

Os técnicos fizeram visita à futura área da estação de transbordo do lixo, e irão estudar revisão de processos de licenciamentos eólicos da região. Isso pode apoiar a comunidade a garantir, pelas eólicas, contrapartidas como a estação de transbordo do lixo, ajudando a zerar o problema dos lixões na cidade.

Quanto ao turismo, a Setur/RN solicitou um prédio para que os artesãos locais possam expor seus trabalhos. Além disso, solicitou a expedição de um decreto que leve a disciplina de turismo e educação ambiental para as escolas municipais. Na reunião, a Prefeitura de Galinhos também apresentou demandas aos órgãos estaduais, dentre elas a solicitação de uma nova viatura policial para a cidade.

Ainda na parte da tarde, o corpo técnico da Setur/RN apresentou, para os secretários municipais de Educação e de Meio Ambiente, a ideia de incluir, no currículo escolar, disciplinas voltadas para o turismo e para educação ambiental.

Fechando a agenda de reuniões, a secretária Ana Maria da Costa e o secretário municipal de Turismo, Saulo Leão, se encontraram com o trade turístico de Galinhos para escutar demandas do setor. Um dos principais focos de reclamação foi a destinação do lixo da comunidade, muitas ideias foram sugeridas pelos participantes, e elas serão acompanhadas pelas equipes nas próximas etapas do projeto.

Aula show .

O sol caía em Galinhos, formando um cenário natural bonito para a realização, em espaço aberto, de uma aula show de gastronomia. Voltada para os membros da cadeia local de restaurantes e pousadas, a ação foi oferecida pelo **Senac** e pelo Hotel Escola Barreira Roxa. O chef Thiago Gomes ensinou a fazer um “Fideuá – do Mangue ao Mar”, versão adaptada da Paella espanhola. As equipes de restaurantes locais puderam colocar a mão na massa e acompanhar todas as etapas de preparação do prato. A aula também teve troca de informações entre o chef e os membros da comunidade. Um verdadeiro show de conhecimento, cores e sabores.

“Como moradora de Galinhos, avalio esse projeto como um marco para a cidade. Todas as ações foram muito legais. Ver a junção de vários setores é algo que vai fazer diferença. Esse é um momento de crescimento para Galinhos”, avaliou Lany Souza, chefe de cozinha que participou da aula show e de várias atividades durante a abertura do projeto.

Terminando o dia de muitas atividades do projeto “Galinhos – Território Seguro e Sustentável”, Ana Maria da Costa e Saulo Leão realizaram a abertura do curso de Turismo de Base Comunitária, ofertado de maneira gratuita pela Setur/RN para a comunidade. O curso tem duração de 80h, e é ministrado pelo **Senac**/RN, contratado pela secretaria para realizar formações sobre turismo em Galinhos e outras 24 cidades potiguares.

No Dia Mundial do Turismo, Galinhos (RN) começa caminhada para se tornar um território seguro e sustentável – AGÊNCIA NE 9 – Rio Grande do Norte – 29/09/2021

Link	https://www.agenciane9.com.br/no-dia-mundial-do-turismo-galinhos-rn-comeca-caminhada-para-se-tornar-um-territorio-seguro-e-sustentavel/
------	---

No Dia Mundial do Turismo, Galinhos (RN) começa caminhada para se tornar um território seguro e sustentável



TURISMO Postado em: 29/09/2021 | Publicado por: **REDAÇÃO NE9 NORDESTE**

Primeira ação local do projeto “Galinhos – Território Seguro e Sustentável” levou várias ações integradas entre as secretarias estaduais para destino turístico do litoral norte.

O Dia Mundial do Turismo, que aconteceu nesta segunda, 27, foi uma data especial para a cidade de Galinhos, destino turístico localizado a 160 km da capital potiguar. A data marcou a abertura local de um projeto que pode ajudar a transformar a realidade do turismo daquela comunidade. Trata-se de “Galinhos – Território Seguro e Sustentável” projeto que uniu várias secretarias do governo do Rio Grande do Norte, levando para a cidade do litoral norte uma série de ações que visam gerar impactos positivos em três eixos principais: saúde pública, sustentabilidade socioambiental e economia.

Durante todo o dia, estiveram no destino turístico equipes técnicas da Secretaria de Turismo (Setur/RN), Secretaria Estadual de Saúde (Sesap), Secretaria de Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas), Secretaria da Agricultura da Pecuária e da Pesca (SAPE), Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), Secretaria do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (SEDRAF) e a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur). As atividades de lançamento na comunidade contaram com o apoio para a realização da prefeitura de Galinhos, através de sua secretaria municipal de Turismo.

Na solenidade de abertura do projeto, a secretária Ana Maria da Costa lembrou que “Galinhos – Território Seguro e Sustentável” demonstra, na prática, que o potencial da cidade é percebido pelo governo do Rio Grande do Norte, e que é intuito da administração estadual ajudar a transformar a cidade em um modelo de desenvolvimento sustentável no turismo.

“Queremos construir aqui a ideia de desenvolvimento sustentável, onde temos garantias econômicas para a sobrevivência das comunidades, mas também a preservação dos recursos naturais que atraem cada vez mais turistas para este paraíso potiguar. Transformar Galinhos em um destino seguro e sustentável é um plano completamente possível, e tenho certeza que a cidade poderá servir de modelo para o resto do Brasil nessa temática”, afirmou Ana Maria da Costa.

Com este projeto piloto, a secretaria de Turismo quer apoiar a capacitação permanente da comunidade. Ajudando a desenvolver o turismo de base comunitária, pensando junto com os atores locais do turismo novas experiências de roteiros, além de ações de formação em empreendedorismo. O foco do projeto é o fortalecimento das atividades que compõem toda a cadeia do turismo local, como pescadores, artesãos, agricultores familiares, empresários, barqueiros, buggeiros e charreteiros.

A subsecretária de Política e Gestão Turística, Solange Portela, fez a apresentação do projeto para a comunidade que lotou o plenário da Câmara Municipal de Galinhos. Solange falou dos três eixos do projeto e apresentou as principais ações pensadas, sempre ressaltando a importância do apoio e envolvimento da comunidade para o sucesso da iniciativa.

“O projeto só vai funcionar se toda a comunidade e cadeia produtiva do turismo quiserem a sua implantação. O sucesso dele depende da integração entre o poder público municipal e estadual, a comunidade e os empresários. Um dos grandes desafios é a implantação da disciplina de turismo nas escolas, para que Galinhos desenvolva essa consciência turística e ambiental. Além disso, é preciso solucionar gargalos de desenvolvimento, como é o caso do lixo, desde a coleta até a destinação final. Sabemos que isso é no longo prazo, mas são ações do tipo que apoiam a construção da atividade turística de forma segura e sustentável”, analisou Solange.

A secretária da Sethas, Iris Maria, também participou do dia de atividades em Galinhos. Ela deu ênfase para a troca de experiência entre os técnicos da Sethas e a comunidade, visando o fortalecimento da assistência social e do trabalho dos artesãos na localidade.

"A Sethas veio para Galinhos para contribuir, via Programa Estadual de Artesanato, com a qualificação do artesanato local, inserindo os artesãos da cidade em espaços nacionais, feiras, mas principalmente fortalecendo a identidade local desse artesão. Ao mesmo tempo, também atuamos aqui para apoiar o sistema local de assistência social. Consideramos esse projeto extremamente importante por fortalecer o território onde vivem as pessoas, mas também construindo uma casa sustentável para quem visita Galinhos", concluiu Íris.

O lançamento do projeto trouxe para a comunidade uma grande oferta de serviços. No eixo de saúde pública, um dos pilares do projeto, a Sesap realizou diversas ações do programa "RN+Saudável". A comunidade recebeu orientações em saúde preventiva, teve acesso a oferta de vacinas para a Covid 19 e H1N1, além de realizar testagem para Covid e para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). A equipe realizou ainda um intercâmbio de experiências com os agentes locais de saúde da prefeitura de Galinhos.

"A Sesap está trazendo para o município o programa "RN+saudável", um programa que quer cuidar da população, orientando os trabalhadores e gestores para que possamos superar problemas que têm impacto na saúde pública. Nesse projeto, vamos buscar uma construção focada na mudança de hábitos, rompendo com o perfil epidemiológico, melhorando a qualidade de vida, a saúde mental, fazendo com que as pessoas vivam com mais dignidade e respeito", afirmou Tereza Freire, coordenadora de Políticas Intersetoriais e Promoção à Saúde da Sesap/RN.

Na praça central, a comunidade também encontrava a tenda da Emprotur; Lá articuladores do turismo local trocavam ideias sobre promoção turística. A Setur/RN também fez ações de divulgação sobre o Cadastur para toda a cadeia local do turismo durante o evento.

"Essa multidisciplinaridade das ações é muito importante para que as pessoas entendam que não é só turismo, não é só saúde, é uma junção de vários eixos que de fato vão fazer o município se tornar um destino seguro e sustentável. Para nós, da prefeitura municipal, é de grande valia receber o corpo técnico do governo do Estado para ajudar o nosso município a se desenvolver." afirmou Saulo Leão, secretário municipal de Turismo ao avaliar as ações do projeto.

Reuniões

Ser sustentável significa pensar e realizar, coletivamente, ações que integrem meio ambiente, sociedade e desenvolvimento econômico. Foi esse o conceito que guiou uma série de reuniões realizadas durante o lançamento local do projeto Galinhos – Território Seguro e Sustentável.

Dentro da Câmara Municipal, após a abertura, aconteceu uma roda de conversa sobre Turismo, Trabalho e Sustentabilidade. O espaço foi mediado por Rosângela Moreno, coordenadora de Articulação e Ordenamento da secretaria estadual de Turismo, e contou com uma boa participação do público.

Na oportunidade, a equipe técnica da Sethas falou sobre base conceitual do artesanato brasileiro e sobre noções de economia criativa, já o corpo técnico do Idema explicou conceitos de sustentabilidade para a comunidade, e o representante do **SENAC/RN**, Marcelo Milito, falou sobre a importância do turismo de base comunitária para o desenvolvimento local de Galinhos.

“Ficamos muito felizes com as pessoas abrindo seu coração, falando da realidade da comunidade, se emocionando. Demonstrando seu interesse de construir um futuro sustentável para Galinhos”, disse Rosângela ao avaliar a participação da comunidade na roda de conversa.

Ao mesmo tempo, acontecia uma reunião entre os técnicos das secretarias estaduais presentes e membros da gestão municipal para a apresentação de ideias e sugestão de demandas para o município.

Durante a reunião, a Sedraf sugeriu a realização de uma feira de produtos agrícolas em Galinhos. Já a SAPE quer desenvolver o projeto Velas ao Vento com a colônia de pescadores. O Idema focou na questão da retirada de lixo da península onde localiza-se a cidade, um dos principais problemas da comunidade.

Os técnicos fizeram visita à futura área da estação de transbordo do lixo, e irão estudar revisão de processos de licenciamentos eólicos da região. Isso pode apoiar a comunidade a garantir, pelas eólicas, contrapartidas como a estação de transbordo do lixo, ajudando a zerar o problema dos lixões na cidade.

Quanto ao turismo, a Setur/RN solicitou um prédio para que os artesãos locais possam expor seus trabalhos. Além disso, solicitou a expedição de um decreto que leve a disciplina de turismo e educação ambiental para as escolas municipais. Na reunião, a Prefeitura de Galinhos também apresentou demandas aos órgãos estaduais, dentre elas a solicitação de uma nova viatura policial para a cidade.

Ainda na parte da tarde, o corpo técnico da Setur/RN apresentou, para os secretários municipais de Educação e de Meio Ambiente, a ideia de incluir, no currículo escolar, disciplinas voltadas para o turismo e para educação ambiental.

Fechando a agenda de reuniões, a secretária Ana Maria da Costa e o secretário municipal de Turismo, Saulo Leão, se encontraram com o trade turístico de Galinhos para escutar demandas do setor. Um dos principais focos de reclamação foi a destinação do lixo da comunidade, muitas ideias foram sugeridas pelos participantes, e elas serão acompanhadas pelas equipes nas próximas etapas do projeto.

Aula show .

O sol caía em Galinhos, formando um cenário natural bonito para a realização, em espaço aberto, de uma aula show de gastronomia. Voltada para os membros da cadeia local de restaurantes e pousadas, a ação foi oferecida pelo **Senac** e pelo Hotel Escola Barreira Roxa. O chef Thiago Gomes ensinou a fazer um "Fideuá – do Mangue ao Mar", versão adaptada da Paella espanhola. As equipes de restaurantes locais puderam colocar a mão na massa e acompanhar todas as etapas de preparação do prato. A aula também teve troca de informações entre o chef e os membros da comunidade. Um verdadeiro show de conhecimento, cores e sabores.

"Como moradora de Galinhos, avalio esse projeto como um marco para a cidade. Todas as ações foram muito legais. Ver a junção de vários setores é algo que vai fazer diferença. Esse é um momento de crescimento para Galinhos", avaliou Lany Souza, chefe de cozinha que participou da aula show e de várias atividades durante a abertura do projeto.

Terminando o dia de muitas atividades do projeto "Galinhos – Território Seguro e Sustentável", Ana Maria da Costa e Saulo Leão realizaram a abertura do curso de Turismo de Base Comunitária, ofertado de maneira gratuita pela Setur/RN para a comunidade. O curso tem duração de 80h, e é ministrado pelo **Senac**/RN, contratado pela secretaria para realizar formações sobre turismo em Galinhos e outras 24 cidades potiguares.

29/09/2021

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/shows-do-natal-em-natal-na-o-tera-o-atraa-a-es-nacionais/521817>

Shows do “Natal em Natal” não terão atrações nacionais

« FIM DE ANO » Segundo Dácio Galvão, a tendência é que o evento não tenha shows com grandes aglomerações. Edital foi lançado ontem

Com o controle da pandemia da covid-19, a realização do Natal 2021 está confirmada para acontecer a partir do dia 22 de novembro, com as festividades da padroeira da cidade, Nossa Senhora da Apresentação. As seleções públicas para as atrações que vão se apresentar ao longo da programação foram lançadas no Diário Oficial do Município desta terça-feira (28), na expectativa de que os eventos ocorram em formato híbrido (alguns virtuais, outros presenciais) e sem os grandes shows com artistas de renome nacional.

O Natal em Natal está sendo pensado sob a perspectiva de não contar com os grandes shows de artistas de renome nacional. “Eu diria que a tendência, a orientação do momento, é esquecer as atrações nacionais”, enfatizou o secretário de cultura de Natal Dácio Galvão.

Dácio Galvão explicou que tudo ainda está sendo pensado num horizonte provável, de perspectivas, porque depende do comportamento da pandemia e da aprovação do comitê científico, junto à Secretaria Municipal de Saúde, que vai nortear as decisões do prefeito Álvaro Dias sobre o que e como deve ser realizado.



ADRIANO ABREU

Decoração natalina e atrações do Natal em Natal já estão em fase de seleção pública

Eu diria que a tendência, a orientação do

mato híbrido. Ainda está em curso, por orientação do prefeito, uma articulação junto ao Sebrae com a Secretaria de Saúde para elaborar protocolos de cada tipo de evento. Cada tipo de evento será categorizado com protocolos distintos, como

estarei me reunindo com o Trade Turístico para discutir o que poderemos fazer sobre o réveillon, porém, qualquer perspectiva só será consolidada após a elaboração do protocolo sanitário”, informou Dácio Galvão.

Também está em andamento

"A programação, o prefeito deverá lançar lá pela terceira semana de outubro. O ponto crucial é que teremos sim o Natal em Natal. Estamos numa fase de arrefecimento (da pandemia) e o prefeito sinalizou para que déssemos andamento. Vamos começar no dia 22 de novembro com a festa da padroeira, que já está dentro do calendário do Natal em Natal há anos. O acendimento da árvore (de Natal de Mirassol) poderá ocorrer um dia antes ou um dia depois", informou Dácio Galvão.

Há o temor natural de que ao promover aglomerações se possa desencadear algum tipo de contaminação em massa por vírus, fato que traria grandes problemas para o Município e para os gestores. Em

momento, e esquecer as atrações nacionais"

DÁCIO GALVÃO
Secretário de Cultura

2020, os eventos ocorreram remotamente, com shows virtuais e as árvores natalinas foram acesas sem a participação presencial do público.

Para não arriscar tanto, a expectativa é de que neste ano se consolide o formato híbrido para que aqueles eventos nos quais não seja possível conter aglomerações. Eles devem ser apresentados online.

"Eu diria que vai ser no for-

ocorreu com o retorno das aulas nas escolas", explicou.

O Natal Fest Gourmet, feira gastronômica que este ano será realizada em Ponta Negra, é um dos eventos confirmados na programação, via Lei Djalma Maranhão. Os projetos incluídos nesta lei não integram, obrigatoriamente, o Natal em Natal. Estarão apenas se os organizadores optarem ou forem convidados pela Prefeitura.

Como a programação natalina segue até a festa de Santos Reis, o réveillon também está incluído nela, contudo, ainda sem definições do que será oferecido à população. No ano passado, a Prefeitura não realizou shows e nem o tradicional show pirotécnico. "Na próxima quinta-feira

a contratação dos serviços de decoração natalina deste ano. O primeiro lote já foi definido para a empresa Potiguar Locações e Eventos pelo valor de R\$ 2.436.379,23. Esse contrato inclui as árvores de natal (Mirassol, Panatis, Ginásio Nélio Dias) e a iluminação de equipamentos públicos e prédios históricos. Ainda em andamento, outro edital contemplará a decoração das árvores, vias e canteiros.

"Quanto mais organizada e bonita for, como nos outros anos, melhor para a cidade. Ainda estamos discutindo o Natal em Natal. Temos que analisar o andamento da pandemia, se está controlada de verdade de modo que possibilite fazermos tudo o que pretendemos", disse o prefeito Álvaro Dias.

Economia da cidade ganha com festividades

O público natalense costuma prestigiar os grandes shows e, segundo pesquisas do Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), a cada ano a movimentação econômica aumentou com os eventos natalinos.

Em 2019, a entidade apontou que as festividades do Natal em Natal movimentaram cerca de R\$ 38.833.504,99 na economia local em quase 50 dias de evento. Desse valor, cerca de R\$ 25 milhões partiram dos nativos e R\$ 13 milhões foram movimentados pelos turistas. O público participante, de acordo com a Prefeitura, naquele ano antes da pandemia da covid-19, foi de aproximadamente 436 mil pessoas.

"É a oportunidade das pessoas assistirem os shows de graça. Faz então circular a economia. Porém, nesse momento, é complicado trabalhar na perspectiva de grandes aglomerações, até mesmo pela questão de orçamento, que não tem ainda. Temos somente para o que está nas seleções publicadas", disse Galvão.

Seis chamadas públicas foram abertas ontem (28), no Diário Oficial do Município, para contratação de shows musicais, projeto Garagem de Rua (Arte



Dácio Galvão explica que evento é importante para a capital

Urbana), break, mostra de artes visuais, teatro infantil e teatro. As inscrições seguem até o dia 7 de outubro no portal www.natal.rn.gov.br/dom. Essas atrações serão apresentadas nos espaços Ruy Pereira (Cidade Alta) e Jesiel Figueiredo (zona Norte), além de outros equipamentos públicos municipais da cidade, definidos pelos proponentes dos projetos.

Os shows incluem forró, regional, intérpretes musicais de todos os segmentos da música. Aqueles destinados à exibição virtual serão gravados para divulgação na página do youtube

da Prefeitura, mas, também poderão ocorrer com público presencial, em casos excepcionais, estando em acordo com as medidas adotadas para contenção da pandemia de covid-19, em vigência no período de execução das propostas. As apresentações musicais terão tempo mínimo de 50 minutos e máximo de 60 minutos.

Serão destinados R\$ 348,5 mil nas seleções publicadas, com recursos garantidos por emendas parlamentares. As atrações poderão ser incluídas ainda no réveillon e na Festa de Santos Reis. "A expectativa é de que,

com esses artistas selecionados, a gente estabeleça um calendário. Ao todo, esperamos ter, no mínimo, 157 atrações, isso porque existe a possibilidade de trabalhar numa perspectiva da Lei Djalma Maranhão, cujos projetos só participam do Natal em Natal se optarem ou se forem convidados por nós", informou Dácio Galvão.

Para ele, o formato de contratação via seleção pública ajuda a profissionalizar a escolha dos artistas. "Estamos reeditando a política de editais porque é a forma mais democrática de assimilar as representações que permite que artistas e produtores concorram. Essa prática precisa ser consolidada e dá autonomia à produção, oferecendo a mesma chance a todos, com mecanismos legais para recorrerem, caso se sintam prejudicados de alguma forma", argumentou.

Nos próximos dias, novas seleções e chamadas públicas serão apresentadas ao setor cultural em outras áreas: "As ativações culturais reorganizam a economia criativa gerando cidadania e empregabilidade. As emendas apresentadas pelos legisladores municipais são também um reconhecimento da importância da economia criativa como geradora de emprego, renda e cidadania", disse ele.

29/09/2021

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/shows-do-natal-em-natal-na-o-tera-o-atraa-a-es-nacionais/521817
------	---

Shows do 'Natal em Natal' não terão atrações nacionais

Publicado: 00:00:00 - 29/09/2021

Atualizado: 22:45:00 - 28/09/2021

Com o controle da pandemia da covid-19, a realização do Natal 2021 está confirmada para acontecer a partir do dia 22 de novembro, com as festividades da padroeira da cidade, Nossa Senhora da Apresentação. As seleções públicas para as atrações que vão se apresentar ao longo da programação foram lançadas no Diário Oficial do Município desta terça-feira (28), na expectativa de que os eventos ocorram em formato híbrido (alguns virtuais, outros presenciais) e sem os grandes shows com artistas de renome nacional.

Adriano Abreu



Decoração natalina e atrações do Natal em Natal já estão em fase de seleção pública

O Natal em Natal está sendo pensado sob a perspectiva de não contar com os grandes shows de artistas de renome nacional. “Eu diria que a tendência, a orientação do momento, é esquecer as atrações nacionais”, enfatizou o secretário de cultura de Natal Dácio Galvão.

Dácio Galvão explicou que tudo ainda está sendo pensado num horizonte provável, de perspectivas, porque depende do comportamento da pandemia e da aprovação do comitê científico, junto à Secretaria Municipal de Saúde, que vai nortear as decisões do prefeito Álvaro Dias sobre o quê e como deve ser realizado.

“A programação, o prefeito deverá lançar lá pela terceira semana de outubro. O ponto crucial é que teremos sim o Natal em Natal. Estamos numa fase de arrefecimento (da pandemia) e o prefeito sinalizou para que déssemos andamento. Vamos começar no dia 22 de novembro com a festa da padroeira, que já está dentro do calendário do Natal em Natal há anos. O acendimento da árvore (de Natal de Mirassol) poderá ocorrer um dia antes ou um dia depois”, informou Dácio Galvão.

Há o temor natural de que ao promover aglomerações se possa desencadear algum tipo de contaminação em massa por vírus, fato que traria grandes problemas para o Município e para os gestores. Em 2020, os eventos ocorreram remotamente, com shows virtuais e as árvores natalinas foram acesas sem a participação presencial do público.

Para não arriscar tanto, a expectativa é de que neste ano se consolide o formato híbrido para que aqueles eventos nos quais não seja possível conter aglomerações. Eles devem ser apresentados online.

“Eu diria que vai ser no formato híbrido. Ainda está em curso, por orientação do prefeito, uma articulação junto ao Sebrae com a Secretaria de Saúde para elaborar protocolos de cada tipo de evento. Cada tipo de evento será categorizado com protocolos distintos, como ocorreu com o retorno das aulas nas escolas”, explicou .

O Natal Fest Gourmet, feira gastronômica que este ano será realizada em Ponta Negra, é um dos eventos confirmados na programação, via Lei Djalma Maranhão. Os projetos incluídos nesta lei não integram, obrigatoriamente, o Natal em Natal. Estarão apenas se os organizadores optarem ou forem convidados pela Prefeitura.

Como a programação natalina segue até a festa de Santos Reis, o réveillon também está incluído nela, contudo, ainda sem definições do que será oferecido à população. No ano passado, a Prefeitura não realizou shows e nem o tradicional show pirotécnico. “Na próxima quinta-feira estarei me reunindo com o Trade Turístico para discutir o que poderemos fazer sobre o réveillon, porém, qualquer perspectiva só será consolidada após a elaboração do protocolo sanitário”, informou Dácio Galvão.

Também está em andamento a contratação dos serviços de decoração natalina deste ano. O primeiro lote já foi definido para a empresa Potiguar Locações e Eventos pelo valor de R\$ 2.436.379,23. Esse contrato inclui as árvores de natal (Mirassol, Panatis, Ginásio Nélio Dias) e a iluminação de equipamentos públicos e prédios históricos. Ainda em andamento, outro edital contemplará a decoração das árvores, vias e canteiros.

“Quanto mais organizada e bonita for, como nos outros anos, melhor para a cidade. Ainda estamos discutindo o Natal em Natal. Temos que analisar o andamento da pandemia, se está controlada de verdade de modo que possibilite fazermos tudo o que pretendemos”, disse o prefeito Álvaro Dias.

Economia da cidade ganha com festividades

O público natalense costuma prestigiar os grandes shows e, segundo pesquisas do Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (**Fecomércio RN**), a cada ano a movimentação econômica aumentou com os eventos natalinos.

Em 2019, a entidade apontou que as festividades do Natal em Natal movimentaram cerca de R\$ 38.833.504,99 na economia local em quase 50 dias de evento. Desse valor, cerca de R\$ 25 milhões partiram dos nativos e R\$ 13 milhões foram movimentados pelos turistas. O público participante, de acordo com a Prefeitura, naquele ano antes da pandemia da covid-19, foi de aproximadamente 436 mil pessoas.

“É a oportunidade das pessoas assistirem os shows de graça. Faz então circular a economia. Porém, nesse momento, é complicado trabalhar na perspectiva de grandes aglomerações, até mesmo pela questão de orçamento, que não tem ainda. Temos somente para o que está nas seleções publicadas”, disse Galvão.

Seis chamadas públicas foram abertas ontem (28), no Diário Oficial do Município, para contratação de shows musicais, projeto Garagem de Rua (Arte Urbana), break, mostra de artes visuais, teatro infantil e teatro. As inscrições seguem até o dia 7 de outubro no portal www.natal.rn.gov.br/dom. Essas atrações serão apresentadas nos espaços Ruy Pereira (Cidade Alta) e Jesiel Figueiredo (zona Norte), além de outros equipamentos públicos municipais da cidade, definidos pelos proponentes dos projetos.

Os shows incluem forró, regional, intérpretes musicais de todos os segmentos da música. Aqueles destinados à exibição virtual serão gravados para divulgação na página do youtube da Prefeitura, mas, também poderão ocorrer com público presencial, em casos excepcionais, estando em acordo com as medidas adotadas para contenção da pandemia de covid-19, em vigência no período de execução das propostas. As apresentações musicais terão tempo mínimo de 50 minutos e máximo de 60 minutos.

Serão destinados R\$ 348,5 mil nas seleções publicadas, com recursos garantidos por emendas parlamentares. As atrações poderão ser incluídas ainda no réveillon e na Festa de Santos Reis. “A expectativa é de que, com esses artistas selecionados, a gente estabeleça um calendário. Ao todo, esperamos ter, no mínimo, 157 atrações, isso porque existe a possibilidade de trabalhar numa perspectiva da Lei Djalma Maranhão, cujos projetos só participam do Natal em Natal se optarem ou se forem convidados por nós”, informou Dácio Galvão.

Para ele, o formato de contratação via seleção pública ajuda a profissionalizar a escolha dos artistas. “Estamos reeditando a política de editais porque é a forma mais democrática de assimilar as representações que permite que artistas e produtores concorram. Essa prática precisa ser consolidada e dá autonomia à produção, oferecendo a mesma chance a todos, com mecanismos legais para recorrerem, caso se sintam prejudicados de alguma forma”, argumentou.

Nos próximos dias, novas seleções e chamadas públicas serão apresentadas ao setor cultural em outras áreas: “As ativações culturais reorganizam a economia criativa gerando cidadania e empregabilidade. As emendas apresentadas pelos legisladores municipais são também um reconhecimento da importância da economia criativa como geradora de emprego, renda e cidadania”, disse ele.

29/09/2021

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/prefeito-entrega-hoje-projeto-do-plano-diretor-na-ca-mara/521833
------	---

Prefeito entrega hoje projeto do Plano Diretor na Câmara

« LEGISLATIVO » Álvaro diz esperar “celeridade” na análise e votação da proposta pelos vereadores. Apreciação começa na Comissão de Justiça



Álvaro entrega nesta quarta-feira o projeto de revisão do PDN



Paulo Freire recebe o projeto a ser entregue pelo prefeito

O prefeito Álvaro Dias (PS-DB) vai entregar à Câmara Municipal de Natal (CMN), pessoalmente, a proposta de revisão do Plano Diretor de Natal (PDN). Às 10 horas de hoje, o presidente da Casa, vereador Paulo Freire (PDT) recebe em seu gabinete, o chefe do Executivo do município, que disse o seguinte: “É um Plano Diretor modificado, mas eu garanto, que esse Plano Diretor é o mais limpo, o mais transparente, mais discutido, mais democrático e mais divulgado da história de Natal”.

Álvaro Dias afirmou que foi criado, inclusive, um site na internet que transmitiu ao vivo todas as reuniões, discussões e propostas apresentadas durante os debates sobre o novo Plano Diretor, que “agora concluído, votado e aprovado por todas as entidades da sociedade civil, que participaram da sua discussão e elaboração, tenho certeza de que, aprovado na Câmara Municipal, vai permitir o avanço, a modernização da cidade, corrigindo al-

guns equívocos e distorções, que haviam no Plano Diretor atual”.

Álvaro Dias espera celeridade na votação do novo PDN, porque “com certeza não vai faltar a boa vontade da Câmara para permitir o progresso e o desenvolvimento de Natal, que vai acontecer com a aprovação desse Plano pela municipalidade da nossa cidade”.

A proposta do novo PDN chega à Câmara justamente um dia depois da vereadora Nina Souza (PDT) ter reassumido a condição de líder do prefeito na Casa e acredita na aprovação da matéria ainda nesse período legislativo: “Vamos terminar 2021 com o Plano Diretor votado, não temos nenhum intuito de atrasar, são quatro anos de atraso para uma revisão”, que contados outros dez anos em que o Plano já estava vigente, somam 14 anos de atraso.

Segundo a líder do prefeito, o projeto do PDN deverá ser lida amanhã ou na terça-feira (05/10), no plenário da Casa e daí vai à tramitação nas Comissões, começando pela Comissão Legislação,

Justiça e Redação Final, que terá 15 dias para deliberação. Em seguida para pelas Comissões de Finanças, Orçamento, Controle e Fiscalização; Comissão de Planejamento Urbano, Meio Ambiente e Habitação; Indústria, Turismo, Comércio e Empreendedorismo e Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida.

Segundo ela, existe uma proposta preliminar do presidente da CMN, vereador Paulo Freire (PDT), “de se criar uma comissão especial, pegando membros dessas comissões para que se faça uma filtragem, isso está em construção justamente com os presidentes das Comissões e líderes das bancadas dos partidos”.

No entendimento dela, essa comissão especial é importante “até mesmo para se fazer uma filtragem com relação às emendas que possam ser encartadas ao texto original do Executivo”.

Para Nina Souza, deverá prevalecer o bom senso durante a discussão da matéria, que pas-

sou por um exaustivo debate na sociedade, mesmo que sejam apresentadas emendas por vereadores da situação e até da oposição. “Obviamente, que o que está na minuta, a oposição não é contra, existe alguns elementos que deve ser contrária e nós vamos afunilar uma discussão forte com relação a esses pontos”.

Nina Souza ponderou que “é preciso entender que vivemos no estado democrático de direito e todos têm que ser ouvidos, dentro de critérios que já são estabelecidos no Regimento, ninguém quer atropelar ninguém porque tem maioria”.

Nina Souza afirmou que o andamento da matéria seguirá o processo legislativo: “Tudo dentro o que rege o Regimento Interno, sem nenhuma correria e afofamento, precisamos mostrar a Natal a importância do que é o Plano Diretor e o que ele vai intervir na sua vida”. Para a vereadora, “é fato que Natal precisa crescer e parou no tempo, é só olhar as outras capitais do Nordeste e veja a situação de Natal”.



Câmara Municipal de Natal inicia a tramitação pela Comissão Legislação, Justiça e Redação Final

Líder diz que articulação está retomada

Os entraves de articulação entre os Poderes Executivo e Legislativo municipais estão praticamente superada, embora seis dos 24 vereadores que integravam a bancada da maioria, tenham saído para a formação de um bloco parlamentar independente. A avaliação é da vereadora Nina Souza, que informou ontem que vai ceder aos apelos e pouco mais de três semanas depois de deixar a liderança base aliada, voltou a exercer a função de líder do prefeito Álvaro Dias (PSDB) na Câmara Municipal de Natal (CMN).

Segundo ela, o próprio prefeito Álvaro Dias passará a fazer, diretamente com a bancada, a articulação política, paralelamente o seu trabalho de articulação interna na Câmara.

A vereadora declarou que o prefeito reconhece que houve falha nessa articulação por parte do Executivo: "Ele está tentando entender mais, eu sou vereadora, começo de 7 horas da manhã e não tenho hora pra terminar, imagine o prefeito".

Ela ainda disse: "Claro que essa pessoa delega a secretários pra fazer essa interlocução, que não chegou a se efetivar em alguns pontos, mas claro que a responsabilidade é dele, porque ele é que foi votado, mas agora ele mesmo está à frente das conversas isso é bom para o processo democrático, o afastamento do prefeito da sua base não é legal".

Nina Souza havia deixado a liderança do prefeito dia 03 de setembro, alegando questões pessoais, mas também havia um estremeamento político entre o Executivo e vereadores da própria bancada da situação.

Revisão anterior foi há 14 anos

Após quatro anos de discussão, a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) enviou à Secretaria de Governo (SMG) a minuta de Lei de revisão do Plano Diretor de Natal em junho para consolidação do projeto de lei que será entregue hoje para análise e votação na Câmara Municipal. O documento é o resultado de um debate que teve diversas etapas e visa atualizar a legislação norteia o uso e a ocupação do solo da cidade.

O documento foi enviado à Secretaria de Governo com 84 páginas e cinco títulos. Sua principal mudança será na aplicação do coeficiente de aproveitamento, usado para indicar o adensamento da cidade, que se aprovado, será aplicado a partir das condições das bacias de esgotamento sanitário, cujos dados serão disponibilizados pela Caern. Outra novidade é um título dedicado aos

sistemas urbanos e ambientais e outro à Gestão democrática do planejamento urbano e ambiental e dos fundos municipais.

O que é

O Plano Diretor de Natal (PDN) é o instrumento básico da política de desenvolvimento urbano sustentável do Município, além da "orientação aos agentes públicos e privados que atuam na produção e gestão do espaço urbano". O objetivo é o "pleno desenvolvimento das funções sociais, ambientais da cidade e da propriedade, garantindo um uso socialmente justo e ecologicamente equilibrado do seu território".

A última revisão do PDN ocorreu em 2007 e por isso a necessidade de uma atualização.

"O Plano Diretor é a principal legislação municipal que orienta o desenvolvimento urbano, sendo definido como um conjunto

de normas, elaboradas pelo poder público em parceria com a sociedade, com vistas a promover a cidade desejada e consequente melhoria da qualidade de vida de seus habitantes. Ele organiza o crescimento e o funcionamento do município, com objetivo de garantir a função socioambiental da cidade", explica a Semurb.

No Plano Diretor estão definidas regras de uso do solo o que pode ser construído e que tipos de atividades podem ocorrer em determinadas áreas da cidade. A base legal para sua formulação é a Constituição Federal nos Artigos 182 e 183, o Estatuto das Cidades, Lei nº 10.257 de 10 de Julho de 2001 e municipalmente, a Lei Orgânica do Município de Natal.

É obrigatório para as cidades com mais de vinte mil habitantes e integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas.

29/09/2021

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/uso-obrigata-rio-de-ma-scaras-pode-cair-confirma-governo/521815>

Uso obrigatório de máscaras pode cair, confirma Governo

« COVID » Fátima Bezerra disse que o uso de máscaras poderá deixar de ser obrigatório a partir de dezembro. Medida depende da vacinação

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), disse nesta terça-feira (28) que, a partir do avanço do plano estadual de imunização contra a Covid-19, há possibilidade de o governo estadual abolir o uso da máscara facial, em "determinadas situações", a partir de dezembro deste ano.

O secretário estadual de Saúde, Cipriano Maia, já havia adiantado, em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, que o Estado avalia suspender o uso em locais abertos. "Temos visto que um patamar de 70% já é satisfatório para se ter a pandemia sob controle e estimamos que até dezembro deveremos chegar esse patamar. E a gente pode estar analisando melhor alguma recomendação ou diretriz sobre o uso da máscara.", explica o secretário de saúde do Rio Grande do Norte, Cipriano Maia.

Em entrevista ao Bom Dia RN, da Inter TV Cabugi, onde falou acerca das ações para a área da saúde durante a pandemia da Covid-19, Fátima Bezerra disse também que, com os números em queda de contágios e mortes pela doença, o Rio Grande do Norte caminha para ser "um dos primeiros estados a decretar o fim da pandemia".

No Rio Grande do Norte, o uso de máscara em locais públicos e privados é obrigatório desde maio de 2021. Desde então,



Máscaras poderão ser dispensadas somente em determinadas situações, segundo a governadora

“Temos muita esperança de que em dezembro a máscara possa ser abolida para algumas situações”

FÁTIMA BEZERRA
Governadora

a medida está presente em todos os protocolos publicados pelo governo para retomada das atividades sociais e econômicas.

“O Rio Grande do Norte caminha para ser um dos primeiros estados a decretar o fim da pandemia. Quanto mais a cobertura vacinal tem avançado, mais a pandemia tem caído. Por isso, lutamos e brigamos tanto por vacina”, disse Fátima, durante a entrevista.

De acordo com dados recentes da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Norte (SESAP), mais de 50% da população

adulta potiguar está totalmente imunizada contra a Covid-19. Mais de 1,3 milhão de potiguares já receberam duas doses ou dose única de vacina.

“Não é hora ainda de tirar a máscara. Mas já chegamos a celebrar três dias seguidos sem óbitos em decorrência da Covid e estamos trabalhando com essa perspectiva. Com senso de responsabilidade coletiva de todos nós, temos muita esperança de que em dezembro, de repente, a máscara possa ser abolida para algumas situações”, afirmou a governadora.

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/inadimplancia-das-micro-e-pequenas-empresas-cai-0-9-em-agosto-diz-serasa/521791
------	---

Inadimplência das micro e pequenas empresas reduz 0,9% em agosto

« MPES » Em agosto passado, segundo a Serasa, 5,33 milhões de micro e pequenas empresas fecharam o mês com o nome no vermelho

São Paulo, 28 (AE) - Em agosto deste ano, 5,33 milhões de micro e pequenas empresas fecharam o mês com o nome no vermelho. O número é 0,9% menor do que o registrado em julho, quando 5,38 milhões de empresas desse porte estavam inadimplentes, de acordo com levantamento da Serasa Experian. O setor industrial e de comércio avançaram a melhora do indicador, ambos com 1,0% de retração da inadimplência. Já o de ser-

viços também apresentou queda, ainda que menor, de 0,7%.

A região Norte teve o melhor desempenho no balanço, com mergulho de 5,0% no número de insolventes, seguida do Sudeste, com baixa de 0,9%; do Centro-Oeste, com recuo de 0,7%; do Sul, com queda de 0,3%; e do Nordeste, com diminuição de 0,1%.

De acordo com o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, a melhora nos números pode ter sido causada pela disponibilização,

desde de julho deste ano, de linhas de crédito criadas especificamente para a negociação de dívidas de micro e pequenas empresas. "Os donos de negócios estão em busca de auxílio para lidar com suas pendências financeiras. Por isso, o recuo observado não reflete uma melhora para as empresas, mas sim um alívio temporário, já que os empreendedores ainda devem encontrar muitos desafios diante ao quadro econômico do País", ponderou.

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/geraa-a-o-de-energia-solar-no-paa-s-bate-tra-s-recordes-no-mesmo-dia/521824
------	---

Geração de energia solar no País bate três recordes no mesmo dia

« PICO » A geração instantânea de energia solar alcançou um pico de 3.626 MW, às 10h52, no SIN, representando 4,7% da demanda do Brasil

A Primavera chegou trazendo raios solares intensos. De acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) nesta terça-feira, dia 28 de setembro, foram registrados três recordes distintos de produção de energia solar fotovoltaica. O primeiro foi no Sistema Interligado Nacional (SIN), com um pico de geração instantânea no valor de 3.626 MW, às 10h52, representando 4,7% da demanda do Brasil. O percentual superou a marca registrada no dia 19 de setembro, quando foram gerados 3.574 MW, às 11h16.

Ainda no período da manhã, no Nordeste, a geração solar instantânea alcançou 2.624 MW, às 10h52, montante suficiente para atender a 21,4% da carga desta região. Logo em seguida, às 12h08, no Sudeste/Centro-

NÚMERO

2.624 MW

Foi o pico na geração solar instantânea alcançado no Nordeste, às 10h52, o suficiente para atender a 21,4% da carga da região

Oeste, foi registrada outra marca inédita para a geração instantânea fotovoltaica, a produção de 1.056 MW que representou 2,4% da demanda do subsistema. Na matriz elétrica, a fonte solar representa, atualmente, 2,1% e a expectativa é que atinja 2,6% até o fim do ano.

O ONS é responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia

elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN) e pelo planejamento da operação dos sistemas isolados do país, sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Com a certificação internacional da edição 2021 do Great Place to Work (GPTW), o órgão tem centros de monitoramento, com equipes atuando 24 horas durante todos os dias da semana, espalhados por quatro estados: Rio de Janeiro, Brasília, Recife e Florianópolis.

O ONS é composto por membros associados e membros participantes, que são as empresas de geração, transmissão, distribuição, consumidores livres, importadores e exportadores de energia. Também participam o Ministério de Minas e Energia (MME) e representantes dos Conselhos de Consumidores.

29/09/2021

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/alta-do-diesel-deve-gerar-atualizaa-a-o-do-piso-do-frete-rodovia-rio/521827>

Alta do diesel deve gerar atualização do piso de frete

« **COMBUSTÍVEL** » ANTT confirmou que o piso mínimo do frete rodoviário será reajustado, se constatado aumento de 10% no preço do diesel nas bombas

São Paulo (AE) - A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) confirmou que o piso mínimo do frete rodoviário será reajustado se for constatado aumento de 10% no preço do óleo diesel em relação ao valor de referência do combustível na última tabela publicada pela agência. "Uma vez constatado que o aumento atingiu os 10% previstos na Lei nº 13.703, de 2018 (lei que institui o piso mínimo do frete rodoviário), a ANTT efetuará o reajuste nos coeficientes dos pisos mínimos previstos na Resolução ANTT nº 5.867, de 2020", disse a agência, em nota.

Nesta terça-feira, a Petrobras elevou o preço do óleo diesel em suas refinarias em 8,9%. Donos de postos avisaram que vão repassá-la imediatamente às bombas. No ano, o aumento acumulado do diesel chega a 51%. Para os cálculos do piso mínimo de frete pela ANTT, o valor utilizado é o preço de "bomba" do óleo diesel S10, ou seja, o praticado pelos distribuidores e pelos postos revendedores de combustíveis e mensurado em levantamento semanal da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

NÚMEROS

8,9%

Foi o percentual de reajuste anunciado, nesta terça-feira, pela Petrobras para o preço do óleo diesel em suas refinarias

R\$ 4,77

foi o último valor para o diesel publicado pela ANP (19 a 25/09). Variação ante valor de referência da ANTT já é de 4,42%

(ANP). "O reajuste feito hoje pela Petrobras somente irá refletir nos preços praticados pelo mercado nas próximas semanas", explicou a ANTT.

A ANTT esclarece também que, na atualização semestral do piso, de 15 de julho deste ano, o valor de referência para o óleo diesel S10 era de R\$ 4,568 por litro, com base na média de valores contabilizadas pela ANP no período de 13 a 18 de junho. "O último valor publicado pela ANP é de R\$ 4,77 (semana 19 a 25 de

setembro), o que corresponde a uma variação de 4,42%", explicou a agência reguladora.

Pela legislação, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) tem de reajustar a tabela do frete a cada seis meses ou quando a variação do preço do diesel for igual ou superior a 10% - quando é acionado o mecanismo de gatilho.

Desde a última atualização do piso pelo gatilho em 3 de março pela ANTT, o preço do óleo diesel acumula alta de 17,1% segundo cálculos feitos pelo Broadcast Agro. Foram oito ajustes consecutivos, sendo cinco de alta e três de queda. O cálculo inclui os ajustes do preço do óleo diesel feitos desde 1º março pela Petrobras, que não foi incluído na atualização posterior da ANTT, até esta terça. O reajuste mais recente da tabela do frete foi feito em 14 de julho pelo método de atualização semestral.

Contudo, isso não impede que os valores do preço do diesel sejam contabilizados para reajuste pela variação do combustível. Segundo a lei que institui o piso mínimo do frete, a atualização semestral não anula o acionamento do gatilho de 10%.

Caminhoneiros não descartam paralisação

Presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, considera que um reajuste no piso mínimo deve ser feito pela ANTT de imediato, diante da nova alta do preço do diesel. "ANTT precisa fazer reajuste na tabela. A atualização a cada seis meses não interfere na revisão pelo gatilho. Deu 10% de variação, mesmo que tenha feito reajuste da planilha semestral, é obrigatório fazer pelo gatilho. Já superamos os 10%", disse Landim, conhecido como Chorão, ao Broadcast Agro.

A Abrava, assim como outras entidades que representam os caminhoneiros autônomos, pedem que a ANTT contrate entidade técnica para elaborar o estudo de atualização do piso mínimo. O contrato da entidade com o Esalq-Log (Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"), responsável pela metodologia da tabela, expirou no início deste ano. "Cobramos que se



Caminheiros defendem reajuste na tabela de frete diante dos sucessivos reajustes do combustível

Câmara pautará PL que muda ICMS

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta terça-feira (28) que vai pautar a discussão em torno de um projeto de lei complementar que altera a forma de cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis. A proposta, de autoria do governo, foi apresentada em fevereiro deste ano e prevê que seja estabelecido um valor fixo de cobrança.

O ICMS é um tributo estadual e incide, no caso dos combustíveis, sobre gasolina, diesel, etanol, gás natural, gás de cozinha (GLP), entre outros. A declaração foi feita durante uma agenda, ao lado do presidente Jair Bolsonaro, para entrega de moradias populares no interior de Alagoas. O deputado pediu compreensão dos governadores e atribuiu ao ICMS o aumento do preço dos combustíveis.

"Sabe o que é que faz o combustível ficar caro? São os impostos estaduais. Os governadores têm que se sensibilizar. E o Congresso Nacional vai debater um projeto que trata do imposto do ICMS ad rem [fixo por quantidade], para que ele tenha um valor fixo, que ele não fique vulnerável aos aumentos do dólar, porque esse a gente não controla", disse Lira.

Atualmente, a política de preços é definida pela Petrobras com base na variação internacional do preço do barril de petróleo e do dólar. Na prática, os valores aplica-

dos pela estatal brasileira, que domina o mercado de combustíveis no País, estão atrelados a esses dois indicadores.

O deputado também afirmou que o modelo atual de cobrança do ICMS, que se atrela à variação do preço dos combustíveis, está aumentando a receita arrecadada pelos estados, o que ele considera injusto, já que o próprio governo federal abriu mão de receitas. "As arrecadações subiram e não é justo que o mais humilde pague a conta para manter a arrecadação crescente".

Puxado pelo aumento dos combustíveis, a arrecadação de ICMS pelos governos estaduais cresceu quase 30% nos primeiros oito meses do ano. Atualmente, o ICMS sobre combustíveis, cujas alíquotas variam de 12% a 35%, dependendo do estado (no caso do Rio Grande do Norte, o percentual é de 29%), é cobrado a partir do preço médio do litro do combustível vendido na bomba e, por isso, seu custo costuma ser repassado ao consumidor final no preço do produto.

De acordo com a Petrobras, 16% do preço final do diesel, que é o combustível usado no transporte de carga, representa o custo do ICMS. Mais 6,9% desse custo são formados por impostos federais, como a PIS/Cofins e a Cide (atualmente zerada no caso do diesel). A fatia que fica com a Petrobras representa 52,1% do preço final do

diesel. Na composição da gasolina, cerca de 33,4% é a realização da Petrobras e os impostos (federais e estaduais) representam cerca de 39% do preço final do litro. Os demais custos são representados por distribuição e revenda e pelo custo do biodiesel, que variam dependendo do combustível.

Em carta, no último dia 2 deste mês, 20 governadores afirmaram que, nos últimos 12 meses, o preço da gasolina registrou um aumento superior a 40%, "embora nenhum Estado tenha aumentado o ICMS incidente sobre os combustíveis". Para os estados, o problema "é nacional, e, não somente, de uma unidade federativa".

Bolsonaro

"Fiquei muito feliz em ouvir dele [Arthur Lira] que a Câmara deve colocar em votação, essa semana, a questão dos impostos estaduais. Não depende do Arthur Lira, depende individualmente de cada parlamentar a aprovação desse projeto", afirmou Bolsonaro, após ouvir o discurso de Lira. Para o chefe do Executivo federal, a forma atual de cobrança do ICMS não pode estar atrelada à variação do preço do combustível. "Não pode, cada vez que reajusta o preço do combustível, por força de lei da paridade, que leva em conta o preço do barril de petróleo fora do Brasil, e o preço do dólar aqui dentro, também majorar o imposto estadual", argumentou.

contrate entidade técnica para cálculo ser feito com metodologia correta", apontou Chorão.

Uma possível paralisação dos transportadores rodoviários, motivada pelos elevados preços do diesel, não é descartada, segundo Chorão. "Estamos avisando que estamos no limite. O combustível está subindo sucessivamente. Precisamos tomar uma atitude mais enérgica", defendeu Chorão. "Não concordamos, porém, que isso seja feito somente pelos caminhoneiros. É preciso incluir todo o setor de transporte como taxistas e motoristas de aplicativos, que também são afetados pelo preço do combustível", acrescentou o presidente da Abrava.

Ele criticou a atuação do presidente da República, Jair Bolsonaro, no enfrentamento da questão dos combustíveis. "O presidente precisa parar de transferir a responsabilidade e fazer política. Não é possível o chefe da Nação fazer discurso dizendo que não é mágico e que o problema está nos governadores", disse Chorão.

O presidente da Abrava disse ainda que a categoria está "desacreditada" com as promessas do governo. "A troca de Roberto Castello Branco pelo Joaquim Silva e Luna era uma narrativa de que ele (governo) ia fazer alguma coisa e isso não aconteceu", comentou Chorão. Castello Branco foi demitido do cargo de presidente da Petrobras pelo presidente Bolsonaro em 19 de fevereiro após sucessivos aumentos do óleo diesel neste ano e de ser acusado de ser insensível às dificuldades dos consumidores em arcar com a alta dos preços dos combustíveis neste ano.

Um destes pedidos é a mudança de política de preços da Petrobras para combustíveis de exportação para importação (PPE para PPI). "Enviamos ofícios para os ministérios e devemos participar de audiência pública na Câmara dos Deputados para falar sobre a questão do combustível", afirmou Chorão.

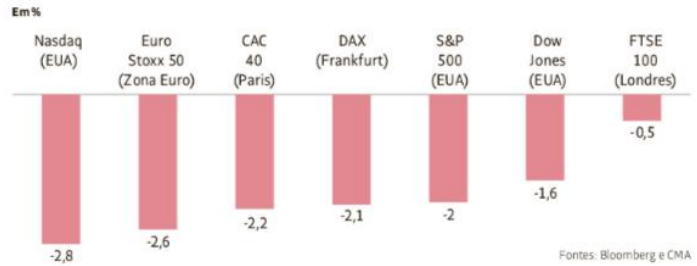
A entidade também se reuniu na segunda-feira por videoconferência com o ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli para tratar da ação direta de inconstitucionalidade (ADI) do piso mínimo do frete, que está sendo julgada pela Suprema Corte.

29/09/2021

Bolsa cai 3,05% nesta terça (28), e dólar avança 0,87%



Mercados têm queda pelo mundo



Fontes: Bloomberg e CMA

Bolsas caem com incertezas sobre a inflação e a recuperação pelo mundo

Arrastado pela aversão dos mercados a riscos, Ibovespa recua 3%; dólar sobe a R\$ 5,40

Clayton Castelani e
Lucas Bombana

SÃO PAULO Sinais de que a pressão inflacionária global resultará em elevação dos juros básicos e retirada de estímulos econômicos nos Estados Unidos, mesmo em um momento de ameaças ao crescimento mundial devido à Covid-19 e às crises imobiliária e energética na China, fizeram os principais mercados de ações afundarem nesta terça-feira (28).

Analistas voltaram a falar na possibilidade de estagflação, com crescimento mundial baixo e alta dos preços.

Puxada pela aversão de investidores a riscos, a Bolsa de Valores brasileira caiu 3,05%, fechando a 110.123 pontos. O dólar subiu 0,87%, a R\$ 5,4260.

Em Wall Street, Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq fecharam com quedas de 1,63%, 2,04% e 2,83%, respectivamente.

O cenário se repetiu na Europa, com destaque para os recuos nas Bolsas de Londres (-0,50%), Paris (-2,17%) e Frankfurt (-2,09%).

A onda de temor ganhou forma ao longo do dia com o forte movimento de investidores abandonando os mercados de ações em busca de ganhos com títulos do Tesouro dos EUA, devido à expectativa de que o Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA) elevará os juros básicos e reduzirá suas compras de ativos, medidas adotadas para estimular a economia no período

de mais grave da pandemia. Os títulos do Tesouro dos

EUA atingiram o maior valor em meses e passaram a atrair investidores, principalmente aqueles que tinham papéis de empresas de tecnologia que compõem o Nasdaq, de acordo com o Wall Street Journal.

As ações dessas empresas estão entre as mais prejudicadas em um cenário de juros mais altos, pois boa parte dos ganhos recentes nas Bolsas levaram em consideração lucros projetados no futuro, em um cenário de juros mais baixos e maior crescimento, agora em revisão.

Os juros mais altos vêm para combater a inflação, preocupação mundial devido a um cenário de elevação do preço das commodities com escassez do lado da oferta. Como a pressão inflacionária não tem como causa única a demanda, corre-se o risco de um cenário em que haja uma combinação de baixo crescimento com índices de preços ainda em alta.

O petróleo está no centro do problema. O barril do Brent, referência para o setor petrolífero, atingiu US\$ 80,75 (R\$ 437,71) na abertura do mercado, o maior valor desde 16 de outubro de 2018, segundo dados da Bloomberg. Ao final do dia, a commodity recuou 1,19%, a US\$ 78,58 (R\$ 425,95), após cinco altas consecutivas.

"A percepção de menos estímulos monetários, não só

no caso do Banco Central dos EUA, mas também da Europa, com preocupações com a inflação e sinalizações de um possível aumento de juros em breve, faz com que as Bolsas acabem caindo mais, porque conforme os juros sobem, isso afeta o valor das empresas no futuro e também a demanda por ações", diz Silvio Campos Neto, economista sênior da Tendências Consultoria.

O economista lembra que o desarranjo nas cadeias de suprimentos, com uma oferta incapaz de suprir a volta da demanda, tem contribuído para o avanço da inflação e a necessidade de um ambiente de menores estímulos monetários e fiscais.

No Brasil, juros futuros também subiram, com um cenário global aquém do esperado. Papéis prefixados de longo prazo emitidos pelo Tesouro com vencimento para 2031 renovaram as máximas históricas nesta terça, com retorno anualizado de 11,15%.

"Ainda que exista uma expectativa de que esse fato [a falta de oferta] seja superado, fica a dúvida em relação a quando isso vai acontecer", diz Campos Neto. Segundo ele, a expectativa é que os riscos relacionados à redução de estímulos nos Estados Unidos, bem como sobre o novo ciclo econômico da China, devam seguir no radar do mercado por um bom tempo.

"É difícil imaginar uma mudança grande para melhor

nesses aspectos", diz o especialista. Ele lembra que em outubro estão previstos dados do PIB chinês do terceiro trimestre, que não devem ser muito positivos em meio às dificuldades enfrentadas pelas empresas com a falta de energia no país, com potencial de renovar as preocupações que vêm da Ásia.

Em um cenário externo que se mostra mais desafiador do que os prognósticos anteriores, o risco de estagflação, quando há uma combinação de crescimento baixo com inflação alta, entrou no radar.

"Temos um crescimento esperado muito baixo [do PIB do Brasil], com uma inflação muito persistente. Parece que é o caso mesmo [de estagflação]", diz o economista, que prevê uma taxa Selic em 9,5% no início do ano que vem, com uma

projeção para o crescimento da economia hoje em 1,8%,

"mas que está mais com cara de 1,2%", diz André Perfeito, economista-chefe da Necton, em relação ao caso brasileiro.

O economista-chefe da Necton diz que o humor começou a pesar negativamente com mais força nos mercados globais nesta terça-feira (28) após falas do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), Jerome Powell, e da secretária do Tesouro americano, Janet Yellen.

Os dirigentes defenderam em depoimento no Senado americano atenção ao limite no teto da dívida americana. A previsão é que ele chegue ao limite em outubro.

"Isso já aconteceu algumas vezes. Normalmente eles aumentam o limite, e não deve haver dificuldade em aumen-

tar. Porém, se as discussões travarem no Congresso, começa a ocorrer uma série de falta de pagamentos, tanto para funcionários como para recompra de ativos, com um efeito cascata bastante perigoso", diz Vitor Caretoni, diretor da mesa de operações de renda variável da Lifetime Investimentos.

A preocupação dos investidores com a situação fiscal americana se soma à antecipação na redução dos estímu-

los nos EUA e ao caso Evergrande na China, fatores que têm provocando reprecificação nos ativos de maior risco de modo geral.

No Brasil, parte da inflação tem relação direta com a alta do petróleo, que gera efeitos ambíguos sobre a Petrobras.

A primeira vista, a elevação da commodity beneficia o mercado acionário brasileiro porque impulsiona as ações da estatal. Mas a alta também pressiona os preços dos combustíveis, com reflexos na pressão política para que o governo interfira nos preços praticados pela empresa.

As ações da Petrobras (PETR4) fecharam em queda de 0,66%, com o maior volume de negociações desta terça.

Após 85 dias, Petrobras sobe preço do diesel em 8,9%; litro passa de R\$ 3 pela primeira vez

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Após 85 dias sem reajuste, a Petrobras anunciou nesta terça (28) aumento de 8,9% no preço do diesel em suas refinarias. O anúncio ocorre um dia depois de mais uma sequência de ruídos entre o governo e a estatal em relação aos preços dos combustíveis.

A partir desta quarta (29), o litro do diesel sairá das refinarias da Petrobras custando, em média, R\$ 3,06, um aumento de R\$ 0,25 em relação ao valor vigente até esta terça. É a primeira vez que o preço do combustível nas refinarias ultrapassa a barreira dos R\$ 3.

Segundo a estatal, o reajuste “reflete parte da elevação nos patamares internacionais de preços de petróleo e da taxa

de câmbio”. Na segunda (27), a empresa já havia sinalizado que promoveria o reajuste, por entender que o preço do petróleo atingiu um novo patamar.

“Esse ajuste é importante para garantir que o mercado siga sendo suprido em bases econômicas e sem riscos de desabastecimento pelos diferentes atores responsáveis pelo atendimento às diversas regiões brasileiras”, afirmou a estatal nesta terça.

No comunicado, a empresa disse que durante os 85 dias sem reajuste “evitou o repasse imediato para os preços internos devido à volatilidade externa causada por eventos conjunturais”, repetindo discurso adotado pela gestão do general Joaquim Silva e Luna.

Na segunda pela manhã, o



Esse ajuste é importante para garantir que o mercado siga sendo suprido em bases econômicas e sem riscos de desabastecimento

Petrobras
em nota

presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou que discutia com o Ministério de Minas e Energia maneiras de reduzir o preço dos combustíveis “na ponta da linha”, declaração que teve impacto sobre as ações da Petrobras em bolsa de valores.

Logo depois, a companhia convocou uma entrevista para reforçar que mantém sua política de preços, na qual sinalizou que já considerava novos aumentos diante da alta das cotações internacionais do petróleo, negociado em torno dos US\$ 80 por barril.

Segundo estimativa da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o reajuste anunciado pela Petrobras cobre metade da defasagem em relação ao mercado internacional.

Comprovante de vacinação já é exigido em 249 cidades do país

Sem uma norma nacional, cada município estabelece suas próprias regras

SÃO PAULO O passaporte da vacina já é exigido em espaços públicos em ao menos 249 municípios brasileiros. O documento, lançado pelo Ministério da Saúde há menos de um mês, teve sua exigência criticada pelo presidente Jair Bolsonaro, mas é cobrado em ao menos 4,5% das cidades do país.

Os dados são de um levantamento feito pela CNM (Confederação Nacional de Municípios) entre os dias 20 e 23 de setembro, com respostas de 2.461 cidades. Para Paulo Ziulkoski, presidente da entidade, o número real deve ser maior, considerando que menos da metade dos mais de 5.500 municípios do país responderam aos questionamentos.

Ziulkoski diz que a confederação vai se reunir com prefeitos para incentivar que mais cidades adotem a exigência. P

"A vacinação é nossa principal proteção e são os municípios que estão na ponta lidando com as consequências do adoecimento da população pela Covid. Embora o presidente seja contra [a exigência do passaporte], nós somos a favor do que defende a ciência", diz.

As duas maiores cidades do país, São Paulo e Rio de Janeiro,



Igreja da Sé, em Olinda, na região metropolitana do Recife (PE)

Guga Matos - 14.mar.19/Setur PE

ro, já passaram a exigir o passaporte. Na capital paulista, a exigência vale apenas para eventos, como shows, feiras e congressos — estabelecimentos comerciais ficaram de fora.

Já na capital fluminense, o documento é exigido em academias, clubes, cinemas e teatros. Em ambas, não é exi-

gido que a pessoa já tenha tomado as duas doses ou a dose única — ela só precisa estar com a imunização em dia.

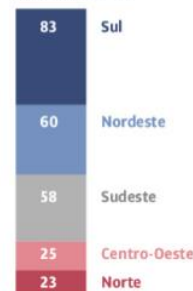
A exigência do comprovante para apenas alguns tipos de estabelecimentos comerciais já levou a questionamentos judiciais. No Rio, dois clubes conseguiram uma liminar que dispensa a exigência após

terem questionado o fato de o decreto municipal não ter contemplado restaurantes, bares e shoppings.

Mesmo sem a exigência para todos os estabelecimentos públicos, alguns locais passaram a cobrar o documento em suas dependências. É o caso do Tribunal de Justiça e do Ministério Público de São Paulo,

Exigência do passaporte da vacina

Número de municípios



249 municípios no Brasil

Fonte: CNM (Confederação Nacional de Municípios)

além de instituições de ensino, como a USP (Universidade de São Paulo).

Para Ziulkoski, a ausência de uma regra nacional pode levar a novos questionamentos.

"O STF [Supremo Tribunal Federal] já decidiu que os municípios têm legitimidade para legislar com autonomia, por isso, acredito que esses questionamentos judiciais não vão avançar, apesar de conturbar. Se houvesse uma regra nacional, facilitaria para todos."

Em junho, Bolsonaro disse que vetaria qualquer projeto de lei aprovado pelo Congresso que criasse um passaporte da imunização.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, também disse considerar "totalmente descabida" a exigência.

Segundo o levantamento da CNM, a região Norte é a que tem percentualmente mais cidades com a regra (20,7%), seguida do Nordeste (15,6%). O Sudeste é a que tem menor proporção, com a exigência em apenas 6,6% dos municípios.

O passaporte da vacina nacional começou a ser emitido de forma digital em 31 de agosto pelo Conecte SUS, aplicativo oficial do Ministério da Saúde. Com opções em português, espanhol e inglês, o certificado pode também ser usado em viagens internacionais.

Pernambuco passa a exigir passaporte de imunização em igreja

José Matheus Santos

RECIFE O governo de Pernambuco determinou que igrejas e outros templos religiosos devem passar a exigir comprovante de vacinação ou um teste negativo para Covid-19 para cultos com a presença de mais de 300 pessoas a partir de segunda (27).

Até a semana passada, o limite de ocupação de templos religiosos era de 300 pessoas. Com a nova regra, estão liberados públicos de até 2.500 pessoas ou 80% da capacidade do local — prevalece o menor número.

A regra vale para todos os municípios. A vacinação completa será exigida no comprovante com a aplicação de duas doses de Coronavac, AstraZeneca ou Pfizer ou da dose única da Janssen.

Depoimento. Representante de médicos que denunciaram a Prevent Senior à CPI afirma que objetivo era validar discurso do Planalto contrário ao isolamento social e ao lockdown

Advogada aponta 'pacto' do governo por 'kit covid'



GABRIELA BELO / ESTADÃO

Sessão. A advogada Bruna Morato durante depoimento à CPI da Covid; audiência no Senado durou mais de seis horas

**Julia Affonso
Amanda Pupo** / BRASÍLIA

A advogada Bruna Morato, representante de médicos que denunciaram a rede Prevent Senior por fraudes na pandemia, acusou ontem o governo Jair Bolsonaro de firmar um "pacto" com a operadora de saúde para validar o tratamento da covid com medicamentos sem eficácia comprovada contra a doença – o chamado "kit covid". O objetivo, segundo ela, era usar um estudo realizado em hospitais da rede para confirmar o discurso do Palácio do Planalto contrário ao isolamento social e ao lockdown, adotados como forma de evitar a propagação do vírus.

Em depoimento de mais de

mortes de pacientes e ao atendimento da operadora de idosos. Ela relatou que o diretor executivo da empresa, Pedro Benedito Batista Júnior, tentou "se aproximar do Ministério da Saúde", mas não conseguiu.

"Ele tentou se aproximar, então, de supostos assessores que estariam orientando o governo federal. Esses assessores estariam alinhados com os interesses do Ministério da Economia", disse a advogada. Questionada por senadores sobre quais integrantes da pasta conversaram com a Prevent Senior, Morato afirmou que não tinha a informação. "Em nenhum momento eu recebi informação que descrevesse nome ou participação dessas pessoas."

A advogada declarou que os

Prevent Senior se tornou alvo da CPI após um grupo de 15 médicos que atuaram na operadora entregar um dossiê aos parlamentares em que acusam a rede de servir como uma espécie de "laboratório" do "kit covid". Segundo a denúncia, pacientes não eram informados sobre o tratamento e atestados de óbitos eram fraudados para omitir que a morte foi causada pela doença. A empresa nega as acusações e se diz alvo de difamação (*mais informações nesta página*).

Denúncias. No seu depoimento, Morato relatou aos senadores que médicos e enfermeiros da Prevent Senior chegaram a trabalhar infectados pelo novo coronavírus por causa da "escassez do corpo clínico" da em-

à CPI mensagens de texto de integrantes da empresa que, segundo ela, "mostram que a Prevent Senior não tinha a quantidade de leitos necessários de UTI e que, por isso, orientava que fosse feito o tratamento precoce". A média de idade dos associados da operadora, segundo a advogada, é de 68 anos.

"É muito mais barato para a operadora disponibilizar determinados medicamentos do que fazer a internação", afirmou. De acordo com a advogada, ela ouviu relatos de que, em outras situações, após um período de internação de mais de 14 dias, pacientes eram submetidos a um protocolo de tratamento paliativo, que incluía a redução da oxigenação. Essa denúncia, no entanto, não consta no dossiê en-

seis horas à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, no Senado, Morato disse que a estratégia estava alinhada com interesses do Ministério da Economia e era intermediada por integrantes do “gabinete paralelo”, formado por médicos defensores do chamado “tratamento precoce”, que prestou assessoria informal a Bolsonaro durante a pandemia. A advogada citou como integrantes do grupo a oncologista Nise Yamaguchi, o virologista Paolo Zannoni e o toxicologista Anthony Wong, que morreu de covid num hospital da rede, mas teve a informação omitida da declaração de óbito.

Bolsonaro chegou a divulgar em suas redes sociais informações sobre o suposto estudo com o “kit covid”.

O alinhamento da Prevent Senior com o governo, de acordo com Morato, começou no ano passado, após críticas do ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta à subnotificação de

relatos recebidos pelos médicos eram de “um interesse” da Economia para que o País não parasse e que, se houvesse lockdown, haveria uma grande perda econômica. “O que eles (médicos) me explicaram foi o seguinte: existe um interesse do Ministério da Economia para que o País não pare. Se nós entrarmos nesse sistema de lockdown, nós teremos um abalo econômico muito grande. Então, existia um plano para que as pessoas pudessem sair às ruas sem medo”, disse Morato.

“O que eles tinham que fazer era conceder esperança para que as pessoas saíssem às ruas, e essa esperança tinha um nome: hidroxiquina”, completou, citando um dos medicamentos do “kit covid”. “A Prevent Senior entra para corroborar essa possibilidade, ou seja, a possibilidade de as pessoas se exporem mais ao vírus cientes de que existe uma possível cura ou um possível tratamento”, afirmou Morato.

presa. Ela apontou também que os profissionais de saúde da rede não tinham autonomia e a operadora demitia quem não aceitava o “kit covid”. “Os médicos eram, sim, orientados à prescrição do kit. E esse kit vinha num pacote fechado e lacrado, não existia autonomia até com relação à retirada de itens desse kit”, afirmou. “Quando o médico queria tirar algum kit, ainda que ele riscasse na receita, o paciente o recebia completo.”

De acordo com a advogada, a insistência da rede com esses remédios ocorreu como parte de uma estratégia para redução de custos. A representante dos médicos disse ter encaminhado

● Auto de infração

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) autuou a Prevent Senior por não informar a pacientes e familiares o uso do chamado “kit covid”. A rede tem 10 dias para apresentar defesa.

tregue à CPI e Morato disse ser preciso averiguar. “A expressão que eu ouvi ser muitas vezes utilizada é ‘óbito também é alta’.”

Reação. Os relatos da advogada levaram os senadores a pedir que o Conselho Federal de Medicina, o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e a Agência Nacional de Saúde Suplementar, vinculada ao Ministério da Saúde, sejam investigados pela Procuradoria da República e pela Polícia Federal por suposta omissão.

O pacto com o governo, segundo Morato, deu “segurança” à Prevent Senior de que a rede “não sofreria fiscalização do Ministério da Saúde ou de órgãos vinculados” à pasta. “Estamos assistindo a um escândalo macabro com sinais tristes de eugenia. Algo que revela o quanto é triste esta página da história que nós estamos vivendo”, disse o vice-presidente da CPI, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), ao fim do depoimento.

Política monetária. Na ata da reunião do Copom realizada na semana passada, Banco Central fala em aceleração da 'magnitude do ciclo de ajuste' da taxa básica de juros para 'patamar significativamente contracionista'; esforço é para atingir meta de inflação em 2022

BC indica ciclo mais longo de aumento dos juros e mercado já vê Selic em 9%

A taxa básica de juros deve continuar subindo a um ritmo de 1 ponto porcentual. Mas, para levar a inflação a meta em 2022 (de 3,5%, com margem de tolerância de 1,5 ponto para cima ou para baixo), o atual ciclo de alta da Selic pode ser ainda maior do que o esperado pelo mercado financeiro, segundo indicações que constam da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, realizada na semana passada.

A Selic está hoje em 6,25% ao ano, e as projeções são de mais duas altas de 1 ponto porcentual até o fim do ano, chegando a 8,25%. Na ata, porém, o BC diz que a estratégia mais apropriada para assegurar a convergência da inflação para as metas tanto de 2022 quanto de 2023 (3,25%) é a manutenção do ritmo atual de ajuste associado ao "aumento da magnitude do ciclo de ajuste da política monetária para patamar significativamente contracionista". Ou seja, com impacto direto sobre a evolução da atividade econômica do País.

Após a divulgação do documento, as projeções do mercado financeiro para a Selic no fim de 2022 começaram a subir. Passaram de 8,5% ao ano, na média, para 9%, mas alguns analistas não descartam patamar ainda maior. O aumento dos juros, com impacto direto no PIB em pleno ano eleitoral, será uma prova de fogo para a autonomia do BC e também para as pretensões do presidente Jair Bolsonaro de tentar se reeleger (*leia mais nesta página*).

O Banco Original, que previa juros de 8,25%, agora passou a projetar um patamar de 9%. "As duas menções a um patamar 'significativamente contracionista' da Selic foram as passagens mais 'hawkish' (jargão usado para designar uma postura mais favorável ao aumento de juros) da ata (do Copom), e são o fator racional por trás da nossa revisão", disse Lisandra Barbero, economista do banco.

Novus Capital e Garder Asset também passaram a guardar juros de 9%. "Estamos na tempestade perfeita de inflação, e, se não acalmar, pode ser que essa projeção de Selic suba mais", diz Daniel Weeks, economista-chefe da Garder. "Para colocar a inflação no centro da meta em 2022 (de 3,5%), a Selic precisaria ser bem mais alta. Mas, em algum momento do começo do ano que vem, o BC começa a olhar para 2023 e então entrega todo esse 'whatever it takes' ('o que for preciso', numa tradução livre)."

Segundo o economista e ex-diretor do BC Alexandre Schwartzman, para garantir a convergência da inflação ao centro da meta de 2022, a taxa Selic



Sem alternativa. Comitê do Banco Central diz que ciclo de alta nas taxas de juros pode ser mais longo do que o esperado

*** ANÁLISE: Luis Fernando Figueiredo**

BC tem compromisso com metas de inflação

O Banco Central tem passado a mensagem de que os choques de preço continuam muito fortes, tanto no Brasil, quanto no restante do mundo. Diante disso, o principal desafio é convergir o avanço dos preços para a meta de inflação do ano que vem e de 2023. No mercado, a crença é que a autoridade monetária fará o que for necessário para controlar a situação.

Em suas comunicações recentes, o órgão reiterou que está satisfeito com o ritmo de alta de 1 ponto porcentual por reunião e considera suficiente para atingir seus objetivos. O BC trabalha com análise de dados, e a avaliação atual é de que essa estratégia será capaz de trazer a inflação para o centro da meta nos próximos anos. Ao mesmo tempo, ele indica que, caso isso não seja suficiente, continuará atuando para solucionar a questão.

Por enquanto, ainda há pressão inflacionária e é preciso que isso arrefeça para que ela volte ao padrão e caminhe para a meta, tanto para 2022 quanto 2023. Até lá, a cada reunião é provável que o Banco Central aumente e avalie, de tempos em tempos, a necessidade desses ajustes conforme surgem novas informações.

deveria subir para até 9,5%, um ponto acima do cenário base com o qual o BC trabalha. Além disso, ele avalia que não dá nem para descartar uma aceleração do ritmo de alta de juros em outubro e dezembro, caso o BC se

convença que a inflação é muito mais persistente.

Lado fiscal. Já o economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale, disse que a ata reforçou as preocupações do BC com os ris-

cos fiscais. "É importante ressaltar que o BC não está deixando a peteca cair, não segue um pensamento de subir a Selic apenas até determinado nível. Pelo contrário. Há indicações de que a equipe econômica fará aquilo que for preciso para controlar a inflação. Hoje, uma Selic de 8,5% ao ano parece ser ideal, mas caso não seja, aumentarão mais.

O contexto de autonomia do Banco Central é importante neste contexto. Ele já era autônomo na prática antes mesmo da formalização, e isso o permite fazer o que for necessário para atingir as metas de inflação, sem levar em consideração o contexto político e eleitoral. Agora, com os efeitos da lei que sancionou esta autonomia, o presidente do país perde inclusive o poder de demitir membros da equipe da autoridade.

Assim, chegamos à conclusão de que a postura do órgão não tem a ver com o ano eleitoral que se aproxima. O processo de aumento de juros depende mesmo é da pressão inflacionária e dos choques vistos nos últimos meses. Caso eles persistam, isso contaminaria um pouco o cenário para o início do ano que vem. A princípio, a estratégia atual deve ser suficiente, a não ser que tenhamos piora na situação fiscal para o ano que vem.

*** CEO DA MAUÁ CAPITAL**

ma de 8,5% no fim do ciclo", afirmou Vale.

Por ora, a MB espera dois aumentos de 1 ponto da Selic, em outubro e dezembro, e taxa de 8,25% no fim de 2021. O fim do ciclo ocorreria na primeira reunião de 2022, com um ajuste de 0,75 ponto, e a taxa de juros permaneceria em 9,0% até o fim do ano que vem. Nesse cenário, Vale prevê IPCA de 8,70% neste ano e de 4,70% em 2022.

"É o cenário de inflação que preocupa, e, como o BC está sozinho, sem ajuda da política fiscal, com o excesso de gastos previsto para o ano que vem pode precisar subir mais os juros", disse o economista.

O Itaú Unibanco manteve sua expectativa de que a Selic terminará o ciclo em 9,0%. No entanto, o banco pondera que há risco de elevação neste cenário. Na avaliação do Itaú, o documento sugere que o Copom ainda está focado em garantir a convergência para a meta inflacionária em 2022, "mesmo que ao custo de um aperto monetário mais forte".

"Por enquanto, esperamos que o Copom mantenha o ritmo de 1,0 ponto porcentual até o final do ano, mas esse ritmo pode ser mantido no primeiro trimestre do ano que vem. Projetamos que a taxa Selic terminará o ciclo em 9,0%, mas há viés para uma taxa de juros mais alta", afirma relatório assinado pelo economista-chefe Mario Mesquita, outro ex-diretor do Banco Central. / **EDUARDO RODRIGUES, THAIS BARCELLOS, CÍCERO COTRIM e GUILHERME BIANCHINI**

Bolsa despenca 3% e dólar salta para R\$ 5,42

Novos motivos para preocupação tanto no exterior quanto no mercado local levaram ontem o índice da Bolsa brasileira (B3), o Ibovespa, a despencar 3,05%, aos 110.123,85 pontos, na maior perda desde 8 de setembro. O dólar subiu 0,85%, a R\$ 5,4243. Em Nova York, a Nasdaq despencou 2,83%, enquanto a S&P 500 baixou 2,04%, e o Dow Jones, 1,63%. Na Europa, a Bolsa de Londres recuou 0,51%, Paris, 2,17% e Frankfurt, 2,09%. A aversão aos riscos vem em linha com a alta da inflação global, diante da escassez de insumos e do risco de crise energética que influenciou no recuo das projeções de crescimento da China para menos de 8%.

Na esteira da queda de 6,08%

do minério de ferro no exterior, Vale ON caiu 5,01%, Usiminas PNA, 7,27% e CSN ON, 7,84%.

A apreensão foi reforçada pela possibilidade de prorrogação do auxílio emergencial, que significaria aumento de gastos, e pelo temor de intervenção na política de preços da Petrobras.

Para financiar o novo Bolsa Família, reabilitado de Auxílio Brasil, o governo depende da reforma do Imposto de Renda. Enquanto o projeto não é aprovado, o governo estuda a prorrogação do auxílio emergencial, embora as despesas continuem subindo. Segundo o Tesouro Nacional, os gastos sujeitos ao teto – portanto, fora os extraordinários feitos para combater os efeitos da pandemia – cresceram 3,5% em agosto na comparação com igual mês de 2020.

Em outra frente de conflito, a Petrobras reajustou em 8,9% o diesel, um dia após o presidente Jair Bolsonaro dizer que era preciso "melhorar" o preço dos combustíveis. Investidores temem uma intervenção na política de preços da companhia, principalmente após o presidente da Petrobras, o general Joaquim Silva e Luna, dizer não ter intenção de alterá-la.

Em evento ao lado de Bolsonaro, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), cobrou a participação dos governadores na luta contra o avanço dos preços dos combustíveis, alinhando-se ao discurso do presidente. Em resposta, as ações da petroleira, que subiam após o anúncio de reajuste, fecharam em queda de 0,86% para a ON e 0,66% para a PN. / **LUIS EDUARDO LEAL, ALTAMIRO SILVA JUNIOR e MAIARA SANTIAGO**

Governo estuda prorrogar auxílio emergencial

Ala política pressiona para que benefício criado para o enfrentamento da pandemia seja mantido até maio. Equipe econômica prefere novo programa social dentro do teto de gastos e com menor impacto fiscal no ano eleitoral

GERALDA DOCA, MANOEL VENTURA E FERNANDA TRISOTTO
governos@oglobo.com.br
BRASILIA

Pressionado pela ala política, o governo estuda prorrogar o auxílio emergencial, que tem a última parcela prevista para outubro. O objetivo seria não deixar sem renda 25 milhões de trabalhadores informais que atualmente recebem o benefício criado por conta da pandemia e que não estão enquadrados no Bolsa Família. Estudos preliminares indicam que o auxílio poderia ser prorrogado até maio.

A pressão da ala política para prorrogar o auxílio em 2022 foi antecipada pelo colunista do GLOBO Lauro Jar-

dim. Mas essa solução divide o governo: a equipe econômica indica que isso pode piorar as contas públicas.

Ontem, o secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt, disse que a pasta tem “fortes restrições” à prorrogação do programa, que hoje atende a 35 milhões de famílias, das quais dez milhões estão no Bolsa Família:

—No formato de um auxílio emergencial, a gente tem fortes restrições ao desenho que está sendo proposto.

A medida vem sendo defendida pelo ministro da Cidadania, João Roma, mas sofre re-

sistências no Ministério da Economia. Segundo interlocutores do governo, ainda não está definido o número de parcelas e nem o valor. Atualmente, o benefício está sendo pago em três valores, a depender da composição familiar: R\$ 150, R\$ 250 e R\$ 375.

VALOR INTERMEDIÁRIO

Parte do governo, conhecido como “ala política”, sensível à queda de popularidade de Jair Bolsonaro, estuda alguns formatos na mesa, que tratam de valores intermediários, ou decrescentes mês a mês, com prazo para ser encerrado entre abril ou maio de 2022.

Para renovar o auxílio, o governo contaria com apoio do

Congresso, disposto a aprovar uma iniciativa com apelo político junto ao eleitor de menor renda. Uma nova rodada de pagamento seria custeada por meio de crédito extraordinário, fora do teto de gastos, a regra que impede o crescimento das despesas da União acima da inflação do ano anterior. Isso, entretanto, teria uma repercussão negativa no mercado.

O Ministério da Economia é contra, sob o argumento de que não há mais fundamentos jurídicos para editar uma nova rodada de auxílio fora do teto.



Ano eleitoral. Ala política defende que prorrogação do auxílio emergencial teria impacto positivo na imagem do presidente



“No formato de um auxílio emergencial, a gente tem fortes restrições ao desenho que está sendo proposto”

Jeferson Bittencourt,
secretário do Tesouro

—É relevante que enfrentemos? Sim, é urgente, é relevante. É imprevisível? Não. Essa questão da imprevisibilidade é que precisa ser enfrentada — afirmou, Bittencourt em referência à pobreza e ao desemprego.

A Economia aposta na reformulação do Bolsa Família a partir de novembro, agora sob o nome de Auxílio Brasil. Para integrantes do governo

que defendem a prorrogação do benefício emergencial, essa medida também é mais efetiva do ponto de vista da popularidade do presidente. Beneficiária mais pessoas, de forma simples e direta. Integrantes da equipe econômica tentam evitar um aumento “descontrolado” dos gastos sociais do governo, que poderia piorar o cenário fiscal. Um interlocutor do Palácio

do Planalto pondera que um valor maior de benefício com uma inflação mais alta não traria grandes benefícios do ponto de vista político, uma vez que o aumento de preços reduz o poder de compra, principalmente entre famílias de menor renda.

A reformulação do Bolsa Família depende do avanço de duas propostas no Congresso. A proposta de emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, para abrir espaço no teto de gastos, e a aprovação da reforma do Imposto de Renda (IR), que indicará a fonte de compensação para bancar o Auxílio Brasil em 2022.

SEM PLANOB

Sem plano B, o governo precisa enfrentar a resistência do Senado, que não tem pressa para analisar o texto do IR, que está na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Os senadores aprovaram, ontem, requerimento para a realização de audiências públicas e defenderam a posição do relator, Angelo Coronel (PSD-BA), de analisar bem a proposta para evitar atropelos.

O senador Oriovisto Guimarães rechaçou a tese de que a não aprovação do texto impediria a criação do novo auxílio, algo contestado pelos técnicos.

GRÁFICOS

4
Positiva

0
Negativa

4
Neutra

8
Total



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTP://BLOGCARLOSSANTOS.COM.BR/	1
HTTP://WWW.TRIBUNADONORTE.COM.BR/	1
HTTPS://BLOGDEASSIS.COM.BR/	1
HTTPS://BZNOTICIAS.COM.BR/	1
HTTPS://GUSTAVONEGREIROS.COM.BR/	1

